

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Eduardo Pinto Machado

RATOS DE ACADEMIA ON LINE:
O corpo perfeito para usuários de um fórum virtual relacionado à musculação.

Porto Alegre
Novembro de 2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

RATOS DE ACADEMIA ON-LINE:

O corpo perfeito para usuários de um fórum virtual relacionado à musculação.

Monografia apresentada à Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciado em Educação Física.
Orientador: Prof. Alex Branco Fraga

Porto Alegre
Novembro de 2009

RESUMO

“Ratos de academia” é como são denominados os sujeitos viciados em exercícios físicos e preocupados em demasia com a busca do corpo potencializado pela prática da musculação. Na busca por este corpo, estes sujeitos pesquisam, trocam informações e debatem via Internet sobre questões acerca da musculação, como, por exemplo, no fórum “Mundo Anabólico”. O objetivo central do estudo consiste em descrever e analisar como se dão as relações sociais neste fórum virtual. Além disso, também consistem como objetivos específicos analisar a medicalização das práticas corporais, por meio do fácil acesso aos fármacos anabolizantes; descrever os principais motivos alegados para a “busca” empreendida pelos praticantes de musculação no fórum virtual; descrever como se dá o processo de iniciação no uso de anabolizantes e como se dá o acesso a esses fármacos. Para tanto, foi utilizada uma metodologia denominada “etnografia virtual”, a qual é uma forma contemporânea de etnografia, baseada na análise das relações interpessoais que ocorrem no ambiente virtual. O Fórum Mundo Anabólico está dividido em seis sessões: regras do fórum, treinamento, suplementos alimentares, dietas, esteróides anabolizantes e assuntos diversos. A sessão de anabolizantes é a que mais atrai os usuários do fórum, contendo a metade dos tópicos presentes no fórum. A interação dos indivíduos é, na maioria das vezes, amigável, todavia, existem situações, que fazem os moderadores bloquear ou excluir alguns indivíduos da rede. Existe uma hierarquia no fórum, que é calculada pelo número de postagens e pelo desenvolvimento muscular do usuário. O Fórum é um local onde os usuários expressam seus sentimentos e buscam incentivo mútuo no treinamento, mostrando a existência de fortes laços sociais entre os participantes, os quais não só postam as dúvidas, mas também dividem o mesmo objetivo: o anabolismo a qualquer custo.

Palavras-chave: Anabolizantes, musculação, corpo perfeito, fóruns virtuais.

LISTA DE IMAGENS

ITEM	TÍTULO	Pág
IMAGEM 1	ANÁLISE DO CICLO DE ANABOLIZANTES	31
IMAGEM 2	A EVOLUÇÃO DO CORPO SENDO ANALISADA	33
IMAGEM 3	COMENTÁRIOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO MUSCULAR	35
IMAGEM 4	PIRÂMIDE HIERÁRQUICA DO FÓRUM	40
IMAGEM 5	ASSINATURA PESSOAL	42
IMAGEM 6	INICIAÇÃO NO USO DE ANABOLIZANTES	45
IMAGEM 7	MAPA DO CONTRABANDO INTERNACIONAL DE	48
IMAGEM 8	ANABOLIZANTES	
IMAGEM 9	SITE DA USP LABS, LABORATÓRIO <i>UNDERGROUND</i>	49

LISTA DE GRÁFICOS

ITEM	TÍTULO	Pág
GRÁFICO 1	DISTRIBUIÇÃO DOS TÓPICOS CRIADOS EM CADA SESSÃO	41

SUMÁRIO

Item	Título	Pág
1	INTRODUÇÃO	7
	1.1 OBJETIVOS	10
2	REVISÃO DE LITERATURA	11
	2.1 A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA NA OBSESSÃO PELA PERFEITA FORMA FÍSICA	12
	2.2 A INTERNET COMO TECNOLOGIA QUE DÁ VAZÃO À OBSESSÃO PELO CORPO POTENCIALIZADO PELA PRÁTICA DA MUSCULAÇÃO	13
	2.3 A MEDICALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS	14
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
	3.1 QUESTÕES DE PESQUISA	19
	3.2 PROBLEMAS DE PESQUISA	20
	3.3 SUJEITOS	21
	3.4 INSTRUMENTOS	22
4	CATEGORIAS DE ANÁLISE	23
	4.1 SESSÕES DO FÓRUM	23
	4.1.1 Sessão: regras do fórum	24
	4.1.2 Sessão: treinamento	26
	4.1.3 Sessão: suplementos	27
	4.1.4 Sessão: dietas	29
	4.1.5 Sessão: esteróides anabólicos	29
	4.1.6 Sessão: geral	34
	4.2 A INTERAÇÃO SOCIAL DOS INDIVÍDUOS VIA INTERNET	34
	4.3 A HIERARQUIA EXISTENTE	37
	4.4 OS ASSUNTOS MAIS ABORDADOS	41
	4.5 OS APELIDOS E AS “ASSINATURAS PESSOAIS”	42
	4.6 A MEDICALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS COMO FOCO DAS DISCUSSÕES	43
	4.7 A INICIAÇÃO NO USO DE ANABOLIZANTES	45
	4.8 O ACESSO AOS ANABOLIZANTES	47
	4.9 MEU CORPO É MEU OBJETO DE PESQUISA: O EMBASAMENTO CIENTÍFICO NA UTILIZAÇÃO DAS DROGAS	50
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
	REFERÊNCIAS	55

1. INTRODUÇÃO

O culto ao corpo potencializado pela prática da musculação é uma das características mais marcantes na contemporaneidade. Personalidades, como o atual governador do estado da Califórnia e campeão de fisiculturismo Arnold Schwarzenegger, representam o “corpo” como uma “matéria-prima”, que pode ser reconstruída e tornada “perfeita” pela ciência e pela tecnologia (STREY et al, 2004).

Na prática da musculação, o conceito de “corpo perfeito” transcende o limite do belo, por meio de características próprias de uma cultura diferenciada. O “corpo perfeito” dentre os “ratos de academia” é o corpo potencializado pela prática da musculação: hipertrofiado, simétrico e definido; o mesmo corpo que é objetivado pelos fisiculturistas (IRIAT et al. 2009).

Todas as pessoas que estão em uma academia, especificamente em uma sala de musculação, almejam um resultado. Independentemente do objetivo a ser alcançado: chegar ao tão sonhado título de Mister Olímpia e ser um ícone do fisiculturismo mundial, ou apenas tonificar a musculatura e perder aquelas gorduras indesejadas.

Mas até que ponto as pessoas que se envolvem de maneira obstinada na prática da musculação estão dispostas a “pagar por isso”? Quando se diz “pagar por isso”, quer-se saber se elas estarão preparadas para dedicarem-se até alcançarem seu objetivo.

Deparamo-nos com uma sociedade na qual os padrões de beleza são sempre definidos e influenciados, principalmente, pelos modelos culturais atuais. A partir da emergência destes estereótipos de beleza surge uma nova tribo, identificada por pessoas que cultuam e buscam um corpo hipertrofiado. São sujeitos que dedicam tempo integral à prática da musculação, quando têm um horário livre, vão às academias, como se um minuto já fizesse diferença na busca pela melhor silhueta corporal – são os “ratos de academia”. Nessa pesquisa cabe usar o termo “ratos de academia”, quando se menciona as pessoas não só viciadas em exercícios físicos, mas também preocupadas em demasia com a busca do corpo potencializado pela prática da musculação. Para a literatura de cunho psicológico estes sujeitos, obcecados pela forma hipertrofiada e definida da musculatura sofrem de uma distorção da imagem corporal – o Complexo de Adônis, ou vigorexia – sentindo-se

fracos e pequenos mesmo estando fisicamente fortes e musculosos (POPE et al. 2005).

Na linguagem da academia, considera-se um “rato de academia” aquele sujeito que não fica arrumando desculpas para não treinar. Não vê a chuva como um empecilho para sair de casa, não vê a hora como um problema para acordar nem o frio ou a dificuldade em chegar ao local de treino como algo que atrapalhará seus exercícios e seu objetivo principal: ser o maior entre os maiores, ser aquele que chama atenção por onde passa, o qual impõe respeito apenas pela imagem corporal. Apesar de todas as intempéries, ele chega ao seu local de treino e batalha pelos seus objetivos. A diferença entre um “rato de academia” e um praticante de musculação comum é a intensidade com que aqueles buscam o corpo potencializado pela prática da musculação quando comparados a estes. Sobretudo, o “rato de academia” não é somente o sujeito viciado em academia, mas aquele que utiliza dos mais variados recursos – lícitos e ilícitos – para obter um maior desenvolvimento muscular.

Os meios de comunicação exibem corpos sarados, sobre os quais o marketing atua com muita força, cercados de promessas e propagandas; prometendo um modo teoricamente fácil de encontrar a silhueta perfeita. Programas televisivos de vendas que mostram corpos esculturais obtidos com poucos minutos de exercício em um determinado aparelho, revistas contendo dietas milagrosas feitas por famosos, novelas que têm como tema principal a vida em torno de uma academia de musculação. A mídia está repleta de informações que conduzem – implícita e explicitamente – o expectador a situações que o fazem comparar seu corpo com o de outras pessoas, as quais estão, na maior parte das vezes, em situação de exercício físico ou recebendo elogios de outros indivíduos pela forma física.

Na rede mundial de computadores não é diferente. Após, principalmente, o advento dos sites de relacionamento e dos programas de mensagens instantâneas, a conversação virtual tornou-se muito mais constante e, com a popularização dos computadores e do acesso à Internet, ficou muito mais fácil obter informações sobre produtos e, além disso, a população está mais suscetível às propagandas.

Vários são os sites que fazem apenas referências ao tão sonhado corpo perfeito, (seja ele qual for: forte, sarado, atlético), da mesma forma, existem também sites nos quais o corpo potencializado pela musculação é o principal tema de

discussão. Nestes, o usuário pode saber como hipertrofiar sua musculatura, como perder gordura mantendo a massa magra, como utilizar suplementos alimentares, como ter uma boa rotina de treinamento, e – a parte mais acessada, com mais tópicos criados e mais mensagens postadas – como utilizar os fármacos ilícitos: esteróides anabolizantes, moderadores de apetite, beta-estimuladores.

A Internet, de fácil acesso e divulgação de informações, por meio dos sites de relacionamento e, principalmente, fóruns virtuais, serve de subsídio para o desenvolvimento de discussões acerca da utilização de recursos ergogênicos: em muitos destes fóruns os membros apresentam maneiras de administrar alguns fármacos, formas de melhorar o desempenho das drogas, combinações e relatos sobre como transcorreu a utilização de determinado fármaco dentro do organismo do indivíduo e outros debates referentes à musculação.

É comum, dentre as discussões apresentadas nos fóruns virtuais e *sites* de relacionamento, a utilização da aparência estética como um elemento divisor entre os que podem expressar sua opinião e aqueles que devem apenas acompanhar as conversas sem intervir. Nos fóruns de discussão ocorrem, muitas vezes, relações interpessoais conturbadas, baseadas em preconceitos estéticos entre seus participantes, estes julgamentos partem, na maioria das vezes, dos mais fortes, com o corpo potencializado pela prática da musculação, para os mais fracos, iniciantes.

Está em fase de formação dentre, principalmente, as populações ocidentais uma ideologia/cultura do “corpo malhado”, com isso emergem as mais variadas formas de expressão deste corpo, até, porque, não há espaço na vida em que não se apresente a globalidade do pensamento social por meio de um padrão a ser seguido: o bom ou o mau, o feio ou o bonito, o certo ou o errado (KOWALSKI; FERREIRA, 2007).

Apesar de sua grande significância na área da psicologia do esporte, a pesquisa abordou a questão da obsessão pelo corpo perfeito dentre os praticantes de musculação usuários da internet como fonte de pesquisa e esclarecimento das dúvidas referentes à musculação sob a perspectiva sócio-antropológica do corpo.

A pesquisa justifica-se pela grande relevância em descrever como a “tribo” dos Ratos de Academia se relaciona via Internet, tendo em vista que esta é, atualmente, a maior ferramenta de difusão e compartilhamento de informações, devido uma notável interatividade entre os usuários e uma reconhecida liberdade de expressão.

1.1 OBJETIVOS

A pesquisa tem como objetivo geral descrever e analisar como se dão as relações sociais no fórum virtual “Mundo Anabólico”, que aglutina questões referentes ao tema “musculação”. De modo especial, procura analisar o comportamento, e os assuntos mais abordados dos principais participantes do fórum virtual em questão, por meio dos relatos dos membros desta rede virtual, os quais estão disponíveis no site < www.mundoanabolico.com.br >.

Desdobram-se nesta pesquisa os seguintes objetivos específicos:

- Analisar se a medicalização das práticas corporais – por meio do fácil acesso aos fármacos ergogênicos e seu modo de administração “alimenta” o processo de difusão do culto ao corpo hipertrofiado, simétrico e definido.
- Identificar as relações socioculturais dentro deste fórum, e as influências que estes praticantes de musculação exercem uns sobre os outros na busca pelo corpo, por eles, considerado perfeito.
- Descrever os principais motivos alegados para a “busca” empreendida pelos praticantes de musculação nos fóruns virtuais a fim de incrementar seu conhecimento no que se refere à musculação, mesmo tendo ciência de que, muitas vezes, esta não é a melhor forma de aprender sobre elementos tão complexos como a fisiologia muscular e a farmacologia esportiva.
- Descrever como se dá o processo de iniciação no uso de anabolizantes e as referências que sustentam a busca pelo corpo considerado perfeito, por meio da análise das discussões iniciadas pelos membros novatos.
- Descrever como os participantes do fórum têm acesso aos anabolizantes, principalmente no que se refere à fabricação, à comercialização e à distribuição destes fármacos, tendo em vista que eles são, na maioria das vezes, de fabricação e comércio ilegal no Brasil.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O visual “marombeiro”, que consiste em um corpo hipertrofiado, o qual a exposição é uma regra, uma razão de ser, vem tomando conta não só das academias, mas das ruas das grandes cidades. Os músculos transcendem a barreira da hipertrofia corporal e trazem uma hipertrofia diferenciada, a hipertrofia do ego (SABINO, 2004).

Imagine um novato na academia. Entrando neste ambiente, no qual o corpo é idolatrado – onde os espelhos que, outrora tinham função de corrigir os exercícios quando a postura estivesse errada, passam a mostrar corpos em poses que valorizam sua hipertrofia, como se fosse uma disputa na busca da silhueta mais perfeita – o jovem é impregnado por uma cultura que o influenciará na sua construção da imagem corporal. Em seu convívio social, mesmo que não seja o mais forte, o novato vai começar a apresentar os características e hábitos semelhantes àqueles que já estão imersos no mundo da obsessão pela musculatura hipertrofiada.

Ser o mais forte ganhou *status* de cultura, e as academias de musculação são as formadoras de sujeitos que trazem marcado no corpo a impressão dos significados partilhados neste ambiente. O corpo da academia, então, transpassa as quatro paredes do ginásio e está presente nas ruas, mostrando o que tem de melhor, procurando assusta, pesar no olhar, impressionar.

Segundo Courtine (1995, p.82):

Antes de tudo, o espetáculo está nas ruas. Entre a multidão de passantes, os *body-builders* destacam-se por sua forma de andar: braços afastados, cabeça enfiada no pescoço, peito abaulado, rigidez, balanço mecânico. O *body-builder* não anda, ele conduz seu corpo, exibindo-o como um objeto imponente. Não ao modo do obeso, este outro indígena das multidões americanas, que arrasta sua anatomia como um fardo que o entrava e o estigmatiza. O corpo do *body-builder* pretende, ao contrário, tirar todo o benefício do peso no campo do olhar, saturá-lo de massa muscular (COURTINE, 1995, p. 82).

Ratos de academia, monstro, gigante, ogro, armário, bombado. O vocabulário da academia está cada vez mais recheado de termos que identificam aquele cuja musculatura é hipertrofiada e, quase sempre, vive horas na busca do corpo perfeito. O mais interessante é que sempre há a associação entre os praticantes de

musculação e as aberrações orgânicas, procurando, enfim, distinguir o que é normal e patológico nas práticas corporais (FRAGA 2004, p. 74).

É notória a relação entre a busca do corpo perfeito e a utilização de meios ilícitos, como fármacos, drogas, e estimulantes adrenérgicos, por exemplo. Nas academias os anabolizantes estão presentes com considerável freqüência e são facilmente acessados. Na internet a compra destes fármacos está apenas à distância de alguns cliques. As farmácias e as leis federais tentam, a todo custo, controlar a venda destes remédios, todavia, sempre se encontra uma forma de burlar as normas e facilitar o acesso dos usuários a estas drogas.

2.1 A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA NA OBSESSÃO PELA PERFEITA FORMA FÍSICA

Durante a década de 1980, tornou-se famoso o chavão *no pain, no gain*, um dos maiores estandartes apregoados pela ideologia do corpo malhado, cuja mensagem, em síntese, incitava os participantes a sempre ultrapassar os limites físicos da dor durante as atividades de exercitação corporal intensa, pois só dessa maneira seriam obtidos os benefícios estéticos, emocionais, morais e de saúde preconizados em tais práticas. Criou-se, então, uma nova “moral”, a “moral da boa forma” (GOLDENBERG e RAMOS 2002, p.25), ou seja, há padrões estéticos a serem seguidos, cabe a cada sujeito determinar qual padrão deseja seguir para estar inserido nesta “moral”.

Segundo Goldenberg (2002 p. 11-12):

O rapaz “sarado”, a loira “siliconada”, a “perua musculosa” ostentam seus corpos como se fossem aqueles cartazes que os “homens sanduíches” carregam nas ruas do centro da cidade: “Compre-se ouro”. “Vendem-se cartões telefônicos”. “Belo espécime humano em exposição.”

Nas camadas médias da sociedade, tem-se uma maior tendência de encontrar sujeitos obcecados por ilusões da perfeição física, os quais são esmagados pela proliferação de imagens, por ideologias terapêuticas e pelo consumismo. Nesse segmento social o corpo e a moda são fundamentais no estilo de vida, onde a preocupação com a aparência é carregada de investimento pessoal. Mulheres bonitas e homens midiáticos anunciam na grande imprensa e nos programas de televisão as transformações que seus corpos sofreram nas mãos de

cirurgiões plásticos, dermatologistas, *personal trainers*, nutricionistas e outros profissionais do rejuvenescimento e do embelezamento. Com os medicamentos, os exercícios de manutenção, os artifícios da elegância, não há mais desculpa para se estar “fora de forma”. Qualquer homem ou mulher podem oferecer de si mesmo uma imagem atraente. Cada indivíduo é considerado responsável ou culpado pela sua juventude, beleza e saúde: só é feio quem quer e só envelhece quem não se cuida. Cada um precisa buscar em si as imperfeições e exigir que sejam corrigidas. O corpo torna-se, também, capital cercado de enormes investimentos de tempo e dinheiro. O “corpo em forma” se apresenta como um sucesso pessoal ao qual homens e mulheres podem aspirar se realmente se dedicarem a isso (KOWALSKI; FERREIRA, 2007).

2.2 A INTERNET COMO PONTO DE APOIO NA BUSCA DO CORPO POTENCIALIZADO PELA PRÁTICA DA MUSCULAÇÃO

Segundo Shiva (1997), a natureza e as condições do novo mundo virtual trazido pela Internet são um meio e não um fim em si mesmo. Fisicamente ela é uma estrada de informação, um mecanismo de transporte que a conduz por milhões de computadores interligados, no qual se pode viajar para receber e enviar informações de um site para o outro.

A Internet é como uma esfera cheia de interconexões, e cada nódulo desta esfera se conecta com os outros e ainda com um nódulo central composto por múltiplos links. O espaço e o tempo estão equalizados, ou seja, de um determinado local é possível, em poucos segundos, acessar outros pontos geograficamente distantes e diferentes (PINHO, 2000).

Todavia, o fator principal, que possivelmente seja o responsável pelo maior interesse das pessoas na utilização da Internet como fonte de divulgação de informações seja o fato de que ela tem padrões e normas que são organicamente estabelecidos pela comunidade, sem a intervenção de uma autoridade central. Essa característica pode ajudar a resolver as eventuais pendências e questões ainda obscuras em relação aos direitos autorais, censura ou segurança da rede, mais do que se as regras fossem determinadas ou impostas por regulamentações governamentais. Embora, não estejam escritas, as regras exigem obediência, sob

pena de seu infrator ser alvo de exclusão por algum “membro superior” da rede ou então ser criticado via correio eletrônico (PINHO, 2000).

Desta mesma forma se desenvolve o pensamento e as discussões dos participantes dos fóruns virtuais que debatem acerca da obsessão pelo corpo potencializado pela prática da musculação: levantando questões, dúvidas e afirmações em tópicos presentes nos fóruns virtuais, a fim de obter respostas de pessoas como eles próprios. Por meio da cooperação nos debates, tenta-se responder e raciocinar acerca das dúvidas postadas nos fóruns, muitas vezes, divididas por categorias como: suplementação, treinamento, lesões, e, até mesmo, relatos sobre o uso de anabolizantes.

Neste estudo, será analisado um fórum virtual que tem como objetivo principal o debate sobre questões que envolvam a musculação: o Fórum Mundo Anabólico.

2.3 A MEDICALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS

De acordo com Paulo e Zanine (1988), "a automedicação é um procedimento caracterizado fundamentalmente pela iniciativa de um doente, ou de seu responsável, em obter ou produzir e utilizar um produto que acredita lhe trará benefícios no tratamento de doenças ou alívio de sintomas." A automedicação inadequada, tal como a prescrição errônea, pode ter como consequência efeitos indesejáveis, enfermidades iatrogênicas e mascaramento de doenças evolutivas, representando, portanto, problema a ser prevenido. É evidente que o risco dessa prática está correlacionado com o grau de instrução e informação dos usuários sobre medicamentos, bem como com a acessibilidade dos mesmos ao sistema de saúde (CAMPOS, 1985).

A automedicação é um problema contemporâneo que não atinge apenas as pessoas doentes. Os usuários do fórum debatem acerca, principalmente, de como deve ocorrer a administração de fármacos em doses muito superiores às indicadas na posologia.

A fim de iniciar uma análise acerca das medicalizações das práticas corporais e abordar mais eficazmente a necessidade de analisar a ocorrência da excessiva utilização de fármacos ergogênicos – anabolizantes, emagrecedores, inibidores de apetite, por exemplo – a partir de um prisma mais médico sobre estes problemas

extremamente atuais, é de suma importância considerar os conceitos mais tenros de medicalização da sociedade.

Analisando do ponto de vista histórico, o ano de 1881 é singular no que se refere à criação de novos campos de atuação e especialização da medicina, devido a uma grande reforma educacional nos cursos de nível superior. Assim, foram criadas novas disciplinas nestes cursos, como, por exemplo, medicina legal, clínica psiquiátrica, clínica de crianças, dermatologia, partos, etc. (ANTUNES, 1999).

Após este “passo evolucionar” dado pela medicina brasileira, inserindo novos conteúdos nos currículos, incrementando a formação dos médicos das faculdades, deve-se raciocinar acerca da seguinte questão: houve, de fato, um processo de medicalização da sociedade brasileira, ou o que aconteceu foi uma socialização da medicina (ANTUNES, 1999)?

Ser dotado de um corpo hipertrofiado perpassa a barreira da necessidade de superioridade ante os demais, a fim de conseguir o reconhecimento da sociedade. Um corpo musculoso também é sinônimo de disciplina, pois as dificuldades que se submetem aqueles cujo intuito é uma forma física hipertrofiada, definida e simétrica é incomensurável. Segundo Foucault (1996) pode-se considerar, apesar de hipertrofiados e ora assustadores, estes corpos dóceis e disciplinados, tendo em vista que:

É dócil um corpo que pode ser submetido, que pode ser utilizado, que pode ser transformado e aperfeiçoado. (...) Esses métodos que permitem o controle minucioso das operações do corpo, que realizam a sujeição constante de suas forças e lhes impõem uma relação de docilidade-utilidade, são o que poderíamos chamar as “disciplinas”. (FOUCAULT, 1996: p.126)

Ratificando esta afirmação de Foucault, Sabino (2004) descreve como se dá a disciplina do corpo entre os sujeitos que buscam o desenvolvimento muscular a qualquer custo:

Os extenuantes exercícios e o todo ritual que os complementam são estratégias que submetem o corpo à obediência e à manipulação, aprofundando sua sujeição. Mas tal processo não apenas submete o corpo, também torna-o útil, aplicável, maximizado esteticamente e submetido aos polifônicos paradoxais discursos da saúde. Os fisiculturistas ‘percebem na disciplina do exercício corporal levado à exaustão, na dedicação física e mental a um propósito de abnegação e no cálculo racional, o sentido mesmo da existência (SABINO, 2004, p. 55).

As motivações que levam o sujeito a tornar-se um dependente de esteróides anabólicos, uma pessoa exagerada nos treinamentos, a qual não se importa com os limites do corpo. Há uma necessidade de analisar se a medicalização das práticas corporais – por meio do fácil acesso aos remédios, a acessível pesquisa acerca de suas posologias, indicações, relatos de usuários e métodos de utilização empiricamente testados – não serviu como uma engrenagem neste processo de fármaco-dependência destes praticantes de musculação usuários dos fóruns de discussão sobre o tema.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente, o estudo abordaria, por meio de entrevistas, as relações sociais entre os sujeitos que buscam o corpo potencializado pela prática da musculação e o ambiente para análise seria a própria academia. Todavia, tanto a ferramenta quanto a metodologia não puderam ser utilizadas devido à resposta por parte do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul não ter chegado em tempo hábil para a realização da pesquisa ainda neste semestre. Esta situação impossibilitou o desenvolvimento do estudo dentro do desenho metodológico inicialmente projetado nos moldes de uma etnografia em uma academia de musculação em Porto Alegre. Dada esta impossibilidade, e devido à emergência do culto ao corpo anabolizado na rede virtual de computadores, uma alternativa foi redirecionar o foco da pesquisa para o tipo de relacionamento estabelecido pela tribo “ratos de academia em fórum de discussão na Internet.

Para realizar uma pesquisa no ambiente virtual, e de certo modo manter a estrutura inicialmente projetada, utilizou-se uma metodologia voltada para o ambiente virtual e baseada nos princípios da etnografia: a netnografia ou etnografia virtual.

A etnografia é uma metodologia de pesquisa originária da antropologia e sua origem remonta a fins de século XIX e começo do século XX. Embora os trabalhos iniciais fossem em alguns aspectos divergentes do que hoje se considera um estudo etnográfico, sua essência permanece: o estudo cultural através de uma imersão profunda no grupo a ser estudado (GOETZ e LECOMPTE, 1988).

Segundo Goetz e Lecompte (1988) uma etnografia é uma reconstrução analítica de cenários e grupos culturais que traz as crenças, práticas, artefatos e conhecimentos compartilhados pela cultura que está sendo estudada.

Por meio da variante virtual da etnografia, pode-se analisar as relações sociais presentes nesta esfera virtual em constante crescimento, especialmente no Brasil, já que alguns dados apontam o brasileiro como o Internauta que navega por mais tempo na Internet desde outubro de 2005: cerca de 20h35min por mês, dados estes obtidos em junho de 2006 (CÉSAR, 2006).

Com o surgimento do ciberespaço, tornou-se premente o uso e aplicação de metodologias de pesquisa que permitam “capturar” os fenômenos presentes neste ambiente. Porém, a aplicação de metodologias de pesquisa já existentes,

principalmente de caráter qualitativo como a etnografia, não pode ser realizada de forma automática sem adaptações e análise das possibilidades e os limites de tal adaptação para a pesquisa efetuada na *web*. No Brasil, existem estudos esparsos sobre a pertinência e aplicações da netnografia, principalmente no campo da comunicação (BARROS et al. 2005; MONTARDO e ROCHA, 2005).

Para Kozinets (1997), a netnografia exige combinação imersiva entre participação e observação cultural com relação às comunidades pesquisadas, sendo que o pesquisador deve ser reconhecido como um membro da cultura, possibilitando compreender a linguagem e os signos utilizados pelos sujeitos analisados, um elemento importante do trabalho de campo.

Segundo Kozinets (1997), a netnografia pode ser empregada de três formas: como uma ferramenta metodológica para estudar comunidades virtuais puras; como uma ferramenta metodológica para estudar comunidades virtuais derivadas; e como uma ferramenta exploratória para diversos assuntos. Para o autor (1997), comunidades virtuais puras são aquelas cujas relações sociais se dão apenas na comunicação mediada por computador. Nesse caso, sugere o uso puro da netnografia por parte do pesquisador, cuja participação deve ser total nessas comunidades. No caso de as relações não se limitarem à comunicação mediada por computador, o autor sugere que a netnografia deve ser utilizada como ferramenta complementar a outros tipos de abordagem, como entrevistas pessoais ou por telefone e grupos de discussão, por exemplo.

Neste caso foi utilizada a netnografia como uma ferramenta pura, tendo em vista que os usuários destas redes virtuais, na maioria das vezes, não se conhecem, moram distantes e trocam informações mantendo o sigilo de sua personalidade, tendo ciência de quão ilícita esta prática é.

Para satisfazer com exatidão a metodologia iniciada por Kozinets, o autor da pesquisa ingressou como participante no fórum analisado, a fim de obter uma observação do funcionamento das relações existentes entre os integrantes das discussões.

Kozinets (1997) aponta alguns aspectos a serem levados em conta pelo pesquisador para reconhecer uma comunidade/fórum virtual: os indivíduos devem estar familiarizados entre si; a existência de uma linguagem, normas e símbolos específicos devem ser compartilhados; deve-se perceber um esforço na manutenção e preservação do grupo pelos participantes.

Em relação à coleta de dados e análise são dois os elementos básicos para o pesquisador: os dados que o são copiados diretamente das comunicações mediadas por computador efetuadas pelos membros dos fóruns *on-line* e os dados que o pesquisador obtém ao observar a comunidade, seus membros, interações e significados. É de suma importância a utilização de categorias para classificar alguns elementos presentes nos fóruns e nas discussões entre os integrantes.

Segundo Bogdan e Biklen (apud Lüdke e André, 1986), existem algumas características que configuram a pesquisa qualitativa, como, por exemplo, ter o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu instrumento principal; os dados coletados são predominantemente descritivos; na pesquisa qualitativa é bem maior a preocupação com o processo do que com o produto; o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial e, por fim, pode-se considerar que a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo.

De acordo com a revisão de literatura, com o tema e com os demais elementos que constituem esta pesquisa, chega-se aos seguintes procedimentos metodológicos.

3.1 QUESTÕES DE PESQUISA

É relevante questionar quais seriam as motivações que levam um sujeito a “pesquisar” na internet elementos referentes à musculação, e, a partir deles discutir com outros sujeitos sobre o treino, a suplementação, e, principalmente, sobre fármacos anabolizantes.

A busca por um corpo perfeito, talvez, seja uma das maiores obsessões da população mundial, entretanto, não há apenas uma concepção de corpo perfeito. Para cada grupo de pessoas há um imaginário de “corpo perfeito” a ser alcançado, e para os praticantes de musculação, especialmente aqueles que vêm na hipertrofia a qualquer custo uma forma de “chegar lá”, mesmo, não sabendo bem ao certo onde fica este “lá” que tanto eles querem chegar, essa busca se dá por meio da “tirania do detalhe anatômico” (COURTINE, 1995).

A partir disto, emerge uma das questões que impulsionou este projeto de pesquisa: como estão estruturados os fóruns de discussão que abordam o tema musculação?

Com a difusão de esportes como o fisiculturismo – o qual consiste em comparações de simetria, volume e definição muscular, por meio de poses pré-estabelecidas o culto à hipertrofia muscular tornou-se comum (COURTINE, 1995). As academias de musculação saíram dos grandes centros urbanos e começaram a surgir as “academias de bairro”.

Na contemporaneidade, as academias de musculação e ginástica constituem um dos maiores signos sociais da cultura valorizadora do corpo e, se considerarmos os segmentos menos favorecidos em relação ao poder sócio-econômico, o corpo se torna um “bem”, muitas vezes único, do ser humano. Ou seja, a aparência e o vigor físico devem ser mantidas e um corpo “bonito” seria relacionado à atratividade sexual (CASTIEL, 2003). Dentro de seu próprio círculo de amizades, os “ratos de academia” possuem características marcantes e semelhantes entre si. Elas fazem desse corpo um elemento repleto de simbologia, com uma postura e uma forma de expressão peculiar.

Por meio destas considerações, podemos questionar também como se dá a construção dos laços sociais em os sujeitos inseridos nesta rede virtual?

Outro elemento que contribui intensamente com a ocorrência dessa busca pelo corpo considerado perfeito seria o que Goldemberg (2002) chama de “urgência do músculo”. A preocupação com a imagem corporal é assinalada pela pressa em conseguir a massa muscular desejada em um menor tempo possível. Este fato torna o exercício compulsivo acompanhado de grandes doses de hormônios anabolizantes e outras drogas modeladoras do corpo. Não somente buscando uma satisfação pessoal, mas também de uma inserção em um grupo, os “ratos de academia” podem usar destes recursos ilícitos na busca por um corpo considerado perfeito.

A fim de convergir as questões de pesquisa para o escopo dado pelos objetivos da investigação, cabe questionarmos também como se desenvolve todo o processo de inserção dos participantes do fórum no mundo dos anabolizantes.

3.2 PROBLEMAS DE PESQUISA

O problema de pesquisa consiste na descrição e na análise dos motivos que levam estes sujeitos a utilizarem fóruns virtuais que debatem acerca da musculação como ferramenta para a busca de informações sobre elementos referentes ao treinamento com pesos.

Em um segundo plano, também cabe a descrição de como se desenvolvem as relações entre os utilizadores destes fóruns virtuais, tendo em vista que eles, na maioria das vezes, não se conhecem e, mesmo assim, trocam informações acerca dos mais variados assuntos referentes à musculação de forma hierarquizada.

Circundando todas estas problematizações, está a existência da tribo “ratos de academia”, que transpassou os limites dos pesos e ocupa espaço até no mundo virtual. Ela é composta por sujeitos que buscam na Internet maneiras de hipertrofiar a musculatura e estar “um passo à frente” dos demais companheiros que não utilizam os fóruns virtuais como fonte. Além disso, os integrantes desta tribo freqüentam a academia de musculação em horários ininterruptos e quase todos os dias da semana na busca de um corpo considerado perfeito, hipertrofiado e definido. É de grande valia descrever como se dá o significado do corpo como um “bem”, principalmente nas situações como as deste estudo, nas quais o corpo atrai a atenção dos demais de uma forma diferente: como se fora esculpido a mão, ainda mais se levarmos em consideração a formatação da sociedade contemporânea, criadora de estereótipos, que trata com preconceito os corpos que vão contra a “moral da boa forma”, fugindo de algum dos vários padrões estéticos apresentados pela mídia (GOLDENBERG e RAMOS, 2002).

3.3 SUJEITOS

Está disponível no mundo virtual uma gama de fóruns debatendo acerca da musculação. Na tentativa de elencar um fórum que fosse a base da pesquisa, estipulou-se elementos que classificaram a importância deste fórum nas buscas dos internautas.

Procurou-se um fórum que fosse bastante visitado, com um significativo número de usuários e de tópicos criados. Inicialmente o Fórum Fisiculturismo <www.fisiculturismo.com.br/forum> mostrou-se como o mais freqüentado e com mais tópicos respondidos, porém ele não aborda diretamente o tema “Anabolizantes”, portanto a escolha dele não responderia as questões levantadas no problema de pesquisa e nos objetivos do trabalho. Para tanto, foram pesquisados outros fóruns virtuais, dentre os quais o que mais se encaixou nas características elencadas foi o Fórum Mundo Anabólico.

O Fórum Mundo Anabólico mostrou-se um ambiente propício para a pesquisa em tela, pois possui algumas características especiais, as quais não estão presentes nos outros fóruns da *web*. Primeiramente, não é qualquer pessoa que pode postar mensagens e visualizar todos os tópicos existentes no fórum, somente podem ingressar pessoas que são convidadas por algum participante já cadastrado no fórum, dessa forma há uma seleção dos participantes, qualificando as discussões. Além disso, os “moderadores” (pessoas responsáveis por controlar os debates e os participantes do fórum) são muito ativos. No momento em que um tópico já foi solucionado ou respondido, os moderadores “trancam” o debate, dando encerramento àquele tópico, porém sem excluí-lo – o tópico continua visualizável, mas não se pode postar mensagens nele, dessa forma não há como os freqüentadores inexperientes reativarem algum tópico muito antigo, por meio da postagem de alguma mensagem.

3.4 INSTRUMENTOS

Como a internet é um ambiente multimídia, vários foram os critérios de análise dos dados e das informações no fórum virtual. De acordo com os objetivos traçados inicialmente, foi de suma importância a análise das discussões entre os membros do fórum. Contudo, baseando-se somente na análise das informações escritas, alguns elementos relevantes poderiam passar despercebidos, portanto, também foi dada ênfase no exame das imagens postadas pelos usuários, como, por exemplo, as fotos da evolução do desenvolvimento corporal, as imagens comparativas entre anabolizantes, além da análise de músicas que, não somente motivam, mas também descrevem como ocorrem as relações sociais e a medicalização destas pessoas.

4 CATEGORIAS DE ANÁLISE

Com o intuito de organizar a forma de análise, na tentativa de solucionar os problemas de pesquisa, de acordo com os objetivos propostos inicialmente no estudo, dividiu-se a discussão dos elementos pertinentes à pesquisa nas respectivas categorias de análise abaixo descritas.

4.1 SESSÕES DO FÓRUM

O Fórum Mundo Anabólico é um ambiente virtual muito organizado, com sessões especiais, divididas de acordo com o interesse dos usuários. Ele busca abordar os mais variados aspectos referentes à musculação, dividindo seus tópicos em itens principais, como: treinamento, suplementos, dietas, esteróides anabólicos e assuntos gerais.

A fim de manter uma organização no debate, existe o item “Regras do Fórum”, que visa organizar as conversas e conscientizar os usuários do que é certo e do que é errado nos debates. Além de mostrar as regras gerais do fórum, são apresentadas as regras dos moderadores, as regras para postagem de mensagens e outras determinações fundamentais para a organização das conversas, visando a não-apologia ao uso de anabolizantes.

A tabela abaixo mostra como está dividido o Fórum. Cada item possui algumas sessões e, em cada sessão, estão inseridos os tópicos dos usuários:

FÓRUM	ASSUNTOS ABORDADOS
MUNDO ANABÓLICO	➤ REGRAS DO FÓRUM
	➤ TREINAMENTO - Treinamento para iniciantes - Treinamento avançado
	➤ SUPLEMENTOS - Suplementos para emagrecer - Suplementos para ganho de massa - Suplementos para recuperação muscular - Dúvidas gerais sobre suplementos - Compra, venda e troca de suplementos
	➤ DIETAS - Discussão sobre dietas hiperprotéicas, hipercalóricas e outras

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ ESTERÓIDES ANABÓLICOS - Discussão sobre anabólicos - Ciclos de esteróides anabólicos - Dúvidas gerais sobre esteróides anabólicos - Experiência própria - Antes e depois - Perfil das drogas e substâncias
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ GERAL - Assuntos diversos - Opiniões sobre o site e o fórum - Sorteios - Fotos de fisiculturistas

4.1.1 Sessão: regras do fórum

Com o objetivo de manter uma sala de discussão organizada, é de suma importância os moderadores do fórum criarem regras não somente para as postagens dos usuários, como também para a organização dos tópicos nas sessões, a fim de não haver tópicos fora de circunstância, com o intuito de evitar situações como, por exemplo, um tópico que fala sobre suplementação ser postado na sala que debate sobre treinamento.

As regras do fórum são postadas em cinco tópicos simples, cuja recomendação é que sejam lidos logo que o membro inicie sua experiência no fórum. Três deles que citam especificamente sobre as regras:

O primeiro explicita como devem ser as regras gerais do fórum, não somente com o objetivo de prevenir usuários que venham a denigrir a imagem deste, mas também para solucionar as dúvidas com a maior clareza possível. Para tanto, recomenda-se ao usuário ler minuciosamente as regras do fórum, visando benefício próprio e precavendo-o de transtornos posteriores. Dentre estas regras destacam-se a dica de utilização da opção “busca” que está presente em todas as páginas, a fim de evitar tópicos repetidos.

Por meio das regras, ao usuário é recomendado o fornecimento da quantidade de dados possíveis (peso, altura, treinamento, forma de alimentação, idade, objetivo, tempo de treinamento, experiências anteriores), quando este postar alguma dúvida, a fim de que haja uma melhor avaliação pelos outros membros.

Também é válido citar que dentre estas regras, é mencionada a proibição de qualquer forma de preconceito e discriminação, independente da natureza, além de

ser explícita a necessidade de uma boa conduta no fórum, punindo atitudes como brigas e desavenças entre os membros.

Por fim, a mais importante das regras, postada em negrito e em letras maiúsculas diz que não é permitida a venda de nenhuma substância ilícita (por exemplo, anabolizantes, remédios e suplementos proibidos pela ANVISA) por nenhum membro do fórum. Na ocorrência desta atitude, o infrator será banido do fórum e responderá pelas leis previstas.

Em um segundo tópico, constam as regras gerais para a postagem de mensagens, cujo objetivo é apresentar um padrão de escrita, que visa a utilização do maior número de informações por parte do usuário, a fim de que os outros membros do fórum possam avaliar a situação deste e, assim, elaborar suas conclusões e suas especulações sobre o tema correspondente à dúvida.

Existe, também, um terceiro tópico que trata sobre o modo como devem ser as postagens para a criação de novos tópicos. É bem frisado pelos moderadores do fórum que se deve fazer uma exaustiva busca sobre o tema que gerou alguma dúvida no usuário, a fim de que não sejam criados tópicos repetitivos, além de ser mencionado que, na ocorrência desta situação, os tópicos serão excluídos, evitando, assim, duplicidade de tópicos.

Neste mesmo espaço, também é mencionado que vendas serão proibidas, restringindo-as apenas àqueles vendedores que têm um bom tempo de fórum, referências positivas, que são indicações feitas pelos próprios usuários do fórum, e respaldo na área de vendas do fórum. Existindo, portanto, uma sessão referente ao comércio de elementos referentes à musculação, mas, mesmo assim, sendo constantemente afirmado que o usuário que vender qualquer tipo de fármaco anabolizante será banido do fórum.

Em um último tópico na sessão de regras, existem interessantes comentários acerca da função do moderador do fórum. Os moderadores são usuários que podem editar, apagar ou trancar tópicos. Aos moderadores cabem atitudes que visam manter a ordem no fórum e reprimir brigas, apagar e bloquear tópicos de assuntos não pertinentes aos objetivos do fórum e apagar e editar propaganda não autorizada de outros fóruns virtuais.

É interessante ressaltar que muitos usuários consideram que o moderador deve ser uma pessoa hipertrofiada, musculosa e forte, mas não é obrigatoriamente dessa forma. Está clara e ironicamente explícito que não são obrigações do

moderador saber todas as dúvidas dos usuários, já ter utilizado todos os anabolizantes e suplementos alimentares existentes no mundo, responsabilizar-se pelos negócios comerciais feitos pelos usuários do fórum, ter um número de postagens elevada e, por fim, não é obrigatório ao moderador do fórum ter mais de 40 centímetros de circunferência de braço.

Em suma, o moderador deve ser uma pessoa equilibrada, capaz de impedir brigas, não entrar nelas nem criar novas confusões. Deve ter bom senso, não apagando nem editando tópicos por interesse próprio. É fundamental que o moderador seja uma pessoa com tempo disponível, estando on-line sempre que possível, cultivando um bom relacionamento entre os usuários.

Como pesquisador e integrante do fórum, submeti-me à leitura minuciosa de todas essas regras supracitadas, a fim de não deturpar o desenvolvimento dos debates e não ser banido do fórum por algum problema de comportamento no mundo virtual.

É de suma importância a leitura destas regras e se percebe claramente nas discussões postadas pelos usuários que grande parte deles não as lê. Os moderadores são firmes em suas atitudes e, muitas vezes, repressivos, pois, caso contrário, o fórum – segundo eles – viraria uma miscelânea de mensagens desorganizadas e acabaria por prejudicar, ao invés de contribuir para, o desenvolvimento do conhecimento dos usuários, já que há uma escassez de relatos e debates confiáveis, principalmente no que se refere à utilização de anabolizantes e em relação às dúvidas que cercam este mundo da busca pelo corpo hipertrofiado a qualquer custo.

4.1.2 Sessão: treinamento

Esta sessão é dividida em dois itens: treinamento para iniciantes e treinamento avançado. É interessante essa divisão, pois, dessa forma, há um filtro nas dúvidas referentes ao treinamento, tendo em vista que avançados e iniciantes tendem a treinar de forma diferente.

No que se refere ao treinamento para iniciantes, observa-se uma maior quantidade de tópicos relativos, principalmente, a dúvidas simples: número de séries e repetições a serem feitos nos exercícios, os diferentes tipos de exercícios que

podem ser feitos para os grupos musculares, formas de divisão da rotina de treinamento.

Os tópicos postados na sessão treinamento avançado vão muito além das básicas sistematizações de treinamento. Há uma grande quantidade de “artigos” – assim denominados pelos usuários – que mostram métodos de treino utilizados pelos profissionais do fisiculturismo.

Jay Cutler, Ronnie Coleman e Arnold Schwarzenegger – multicampeões das mais variadas épocas do fisiculturismo – são os ícones admirados pelos usuários do fórum, não apenas em relação ao corpo hipertrofiado, mas sim por buscarem a superação dentro da sala de musculação, pelo treinamento exaustivo, por serem pessoas que ultrapassaram os limites do corpo e da mente na busca pela silhueta potencializada pela prática da musculação.

Uma característica presente em ambas sessões é a necessidade dos usuários que postam dúvidas têm de que os outros integrantes do fórum analisem e comentem sua rotina de treinamento, a fim de saber, por meio de pessoas mais experientes, se aquilo que eles estão fazendo em seu treinamento é o correto na busca de um corpo potencializado pela prática da musculação. Por meio dessas postagens, é perceptível que os usuários buscam mesclar as melhores dicas de cada integrante do fórum, a fim de buscar a tão sonhada “rotina de treinos perfeita”, como se ela pudesse ser transmitida e copiada, tal qual uma receita de bolo, com a quantidade certa de cada ingrediente, que, teoricamente, geraria o idealizado corpo hipertrofiado, simétrico e definido.

4.1.3 Sessão: suplementos

O mercado de comercialização de suplementos é um dos elementos que mais movimentam dinheiro no âmbito da musculação. Promessas sobre produtos milagrosos e revolucionários tomam conta do pensamento dos leigos e uma forma de sanar as dúvidas é pesquisando no fórum como foi a experiência das outras pessoas com determinadas marcas, a fim de ver, principalmente como foi a relação custo-benefício para este.

Os suplementos alimentares utilizados na musculação podem ser divididos em duas categorias: aqueles utilizados para emagrecer e aqueles que são utilizados com o intuito de um aumento de massa muscular (GUIMARÃES NETO, 2006). O

fórum divide muito bem estas duas categorias, já que elas abrigam públicos diferentes. Percebe-se que os tópicos criados na sessão “Suplementos para emagrecer” são, na maioria das vezes abertos por mulheres, já aqueles que visam o anabolismo são, quase que em sua totalidade, criados por usuários do sexo masculino.

É perceptível que o objetivo dos usuários ao abrirem tópicos nesta sessão é analisar se o investimento feito em suplementos alimentares realmente vale à pena, caso contrário, a empresa e o suplemento criado por ela ficam com má fama entre os usuários, conforme se pode observar em conversas no fórum.

Grande parte dos tópicos abertos possui como título o nome do suplemento acerca do qual eles pretendem debater. Muitas marcas com renome nacional têm uma má reputação entre os usuários do fórum, pois, segundo eles, não primam pela qualidade nos produtos e comercializam suplementos que não cumprem com as promessas feitas nas propagandas, decepcionando os usuários que destinam grande parte de seu dinheiro com suplementos que não se sabe ao certo o que contêm.

No período de observação do site, começaram a ser postadas mensagens reivindicando que INMETRO avaliasse a procedência dos suplementos alimentares fabricados no Brasil, pois não se sabe o que está sendo consumindo pelos praticantes de musculação. Os internautas freqüentadores do fórum estão receosos em pagar altos valores, por exemplo, no *Whey Protein*, sem saber se o que está lá é proteína do soro do leite ou então alguma farinha de baixo custo.

Muitas vezes, os suplementos alimentares são confundidos com esteróides anabolizantes, todavia, o fórum é um excelente lugar para esclarecer este tipo de dúvida que surge, principalmente, por parte dos iniciantes do mundo da musculação. É comum encontrarmos relatos de usuários reclamando que seus responsáveis pensam que a suplementação é proibida, que os suplementos são anabolizantes causadores de inúmeros efeitos colaterais, perguntando como eles poderiam mostrar aos pais a real função de um suplemento. É interessante ver, por parte dos outros usuários, uma colaboração buscando ajudar aquele que está com algum “problema”, muitos relatam já ter passado por situações semelhantes e afirmam que o fórum serve como um excelente “calmante” para os responsáveis, que, ao ver a realidade sobre a suplementação esportiva, não proibam os filhos de fazê-la.

Portanto, neste caso, o fórum virtual serve como meio de aprendizagem e conscientização das famílias daqueles que estão envolvidos com a prática do treinamento com pesos, tendo em vista que, quando a pessoa fica objetivando mais fugazmente a busca do corpo potencializado pela musculação, ela acaba sendo vista de forma estranha pelos demais integrantes do círculo social, por ter uma rotina de alimentação, descanso e treinamento regrada, abdicando freqüentemente de várias atividades com a família e os amigos, o que pode gerar situações desagradáveis no relacionamento com a família.

4.1.4 Sessão: dietas

Segundo os campeões de fisiculturismo, a dieta é responsável por cerca de 70 por cento dos resultados obtidos no treinamento de musculação. Não existem ganhos sólidos sem uma dieta equilibrada, como também não existe diminuição de peso saudável sem o cuidado com a alimentação.

Os tópicos criados na sessão “Dietas” do fórum virtual Mundo Anabólico, na maioria das vezes, estão relacionadas com o relato da dieta por parte dos usuários, pedindo posterior análise pelos outros integrantes do fórum, a fim de saber se o que estão fazendo está correto ou não.

Neste tipo de questionamento, os usuários mais experientes do fórum são fundamentais, por isso, é de suma importância que o sujeito que postou a dúvida dê o maior número de dados sobre a sua vida (peso, altura, tempo de treinamento, etc.) além de dizer qual o seu objetivo com esta dieta, pois assim os usuários podem comentar e auxiliar na construção de uma melhor alimentação na busca pelo objetivo.

4.1.5 Sessão: esteróides anabólicos

O fórum virtual Mundo Anabólico discute o tema Esteróides Anabólicos de forma excelente, se comparado com os outros fóruns virtuais da internet, e este foi um dos fatores que nos levou a escolhê-lo como locus investigativo deste estudo. Existem divisões claras que facilitam a busca por tópicos e a solução das dúvidas por parte dos usuários neste quesito.

São seis subgrupos que discutem os anabolizantes, cada um de uma forma.

Os tópicos presentes na primeira sessão denominada “Discussão Sobre Anabólicos” comentam de forma geral o uso de fármacos-anabolizantes, discutindo acerca da procedência dos mesmos, comentando sobre o uso de medicamentos veterinários em humanos, além de, nesta sessão, conter alguns “artigos” que comentam individualmente a ação de cada droga, explicando sua posologia e modo de administração, além de possíveis reações adversas nos indivíduos que as usar.

Existe, também, uma segunda sessão na qual são discutidos exclusivamente os ciclos de esteróides anabólicos. Um “ciclo” consiste no período de administração de uma ou mais drogas em sinergia, objetivando o anabolismo muscular (GUIMARÃES NETO, 2006). Apesar dos internautas freqüentadores do fórum ter ciência de que os anabolizantes são perigosos, e, os utilizarem, os comentários existentes no fórum acerca deste tema são sempre conscientes e não incentivam o uso dos mesmos. São raros os casos em que os participantes do fórum indicam ciclos com drogas anabólicas para os outros usuários, pois essa atitude sempre é punida pelos moderadores.

A terceira sessão denominada “Dúvidas Gerais Sobre Esteróides Anabólicos” é muito semelhante à primeira sessão, que discute sobre as drogas em um aspecto mais geral. Entretanto, percebe-se que o foco dos tópicos inseridos nesta sessão está mais voltado para a discussão sobre a grande quantidade de anabolizantes falsificados sendo comercializados no mercado. Muitos tópicos nesta sessão ensinam como diferenciar um fármaco anabolizante original de um falsificado, falsificação a qual está ocorrendo até mesmo com os remédios feitos em laboratórios farmacêuticos brasileiros, como por exemplo, o Hemogenin (Oximetolona), fabricado pelo Laboratório Safoni Aventis, o qual é indicado, originalmente, para o tratamento de anemias profundas e é integrante do coquetel de remédios fornecido aos portadores do HIV (GUIMARÃES NETO, 2006).

É interessante observar a quarta sessão, denominada “Experiência Própria”, na qual os usuários do fórum relatam como transcorreram seus ciclos, quais drogas utilizaram e como foi sua hipertrofia, chegando ou não no desenvolvimento muscular objetivado no início do “tratamento”. Geralmente, os tópicos criados nesta sessão são denominados “Relato + *nome da droga*”.

As pesquisas feitas pelos usuários sobre o bom funcionamento de algum anabolizante na hipertrofia muscular, sempre passam por esta sessão. Para os usuários, a melhor forma de testar se é boa a procedência de uma droga é

analisando o depoimento de quem já a utilizou. Neste momento, a individualidade biológica é desconsiderada e o empirismo toma conta do raciocínio dos indivíduos que utilizam o fórum como ferramenta de apoio na busca pelo corpo potencializado pela prática da musculação.

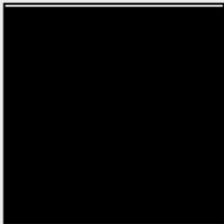
Nesta sessão encontramos postagens semelhantes a esta:

IMAGEM 1 – ANÁLISE DO CICLO DE ANABOLIZANTES

deca + durateston !!! bom resultado
Moderador: Moderadores Anabólicos

novotópico responder Página 1 de 1 [5 Mensagens]

Visualização de Impressão

Autor	Mensagem
MASSA	Assunto do Tópico: deca + durateston !!! bom resultado
 SAIBA MAIS	<p>idade: 19 anos altura: 1,75 peso: 75kg</p> <p style="text-align: center;">Drogas Utilizadas</p> <div style="border: 2px solid red; padding: 5px;"> <p>1 semana (segunda. 50mg deca, quinta. 250mg dura) 2 semana (segunda. 50mg deca, quinta. 250mg dura) 3 semana (segunda. 50mg deca, quinta. 500mg dura) 4 semana (segunda. 50mg deca, quinta. 500mg dura) 5 semana (segunda. 50mg deca, quinta. 250mg dura)</p> </div> <p>alimentação: 9hrs manhã , 100gramas massa 9:40 antes do treino 2 banana , 50g malto 4 colheres. pos treino 50gramas wheyprotein , 50g malto e 5gramas creatina. 12:00 4mediadas de arroz cheia 120gramas peito de frango 2 medidas de feijao(concha) salata batata ou pure cozida sempre com variações. 15hrs 1 copo meio de leite 3 colheres sopa aveia , 1banana , 2 colheres albumina , sanduiche 2 fatias pao integral com pate. 18hrs 3 medidas de massa 60gramas. 21hrs janto suavemente 2 mediadas de arroz , 1 medida de feijao e uma carne ou peito de frango e bastante salada. antes de durmi 23hrs 2 colheres de albumina com 200ml de leite</p>

Fonte: <http://www.mundoanabolico.com.br/forum/viewtopic.php?f=12&t=825>

Posteriormente, os outros usuários fazem o acompanhamento do ciclo e esperam novas postagens do usuário que postou inicialmente, aguardando ter ciência da evolução do ciclo, a fim de saber se o resultado foi bom, se houve algum efeito colateral das drogas e como foram os ganhos obtidos na hipertrofia muscular. Percebe-se isso no número de postagens posteriores ao relato inicial do usuário que abriu o tópico. Estas mensagens pedem a descrição dos efeitos que os

anabolizantes estão causando no sujeito e pedem explicações detalhadas dos efeitos destes fármacos no sujeito que os está utilizando.

É tradicional entre os participantes do fórum o relato de qualquer fármaco utilizado aos outros usuários. Durante o ciclo de alguma droga, os indivíduos participam freqüentemente das discussões e postam mensagens constantes no seu próprio tópico de relato pessoal. Percebe-se que eles querem que as outras pessoas opinem constantemente sobre seu ciclo e gostam de apresentar detalhadamente a evolução.

Existem os usuários que não estão contentes em apenas descrever o ciclo dos anabolizantes utilizados. Estes, visando detalhar a evolução, postam fotos do “antes e depois” do ciclo, a fim de que outros indivíduos comentem e contribuam com críticas que ajudem a melhorar o corpo, principalmente, desenvolvendo os “pontos fracos” da silhueta, com o intuito de unir hipertrofia muscular e simetria entre as mais variadas regiões do corpo.

Um típico exemplo de relato de evolução é este a seguir, feito por um usuário do fórum, e com descrição da droga utilizada em cada momento:

IMAGEM 2 – A EVOLUÇÃO DO CORPO SENDO ANALISADA



**Puro, nem whey protein, albumina, nada.
Uns 7 meses de academia**

**Uns 6ml de Stano
USP Labs.
Braço maior.
Quase 1 ano de academia
Parada com Stan de 15 dias
(nao tinha mais :)**



**Apenas Stano Landerlian.
5ml +/- (sem contar as 5 stano usp anteriores)
1 ano de Academia
10 dias da sibutramina 15mg
(Underground)**

**Uns 8ml de Stano Larderlian.
25 dias de sibutramina 15mg
(Underground)**



**Hoje.
Uns 20ml de Stan Landerlian
21 dias de Sibutramina Vazy (EMS)
2 Durateston
Whey Protein antes e depois da academia.
Estou esperando minha primobolan chegar.**

Fonte: <http://www.mundoanabolico.com.br/forum/viewtopic.php?f=14&t=1494>

Por fim, existe uma sessão destinada apenas à consulta sobre cada anabolizante. Como se fosse uma lista posológica de cada droga, com as referentes bulas e a real função de cada anabolizante. Esta sessão denomina-se “Perfil de Drogas e Substâncias”. São poucas postagens, e, na sua maioria, partem dos moderadores, que as fazem a fim de facilitar a pesquisa dos usuários novos. É uma sessão que evita a criação de tópicos com perguntas sem sentido, pois nele estão contidas várias explicações sobre cada fármaco: meia-vida, duração no organismo, efeitos colaterais, nível androgênico, nível anabólico e outras características.

Cabe ressaltar que, em nenhum momento, a utilização de anabolizantes foi recomendada, mesmo sendo assumida. Nenhum usuário do fórum diz ao outro para usar determinada droga nem pede para montar ciclos. O que compete aos demais usuários do fórum é apenas analisar os ciclos postados.

4.1.6 Sessão: geral

A sessão denominada Geral caracteriza-se por um local de discussão dos mais variados assuntos além da musculação. Cabe a esta sessão abrigar, além dos diversos comentários, fotos de fisiculturistas famosos e uma lista de sorteios, que atraem os participantes do fórum. A lista de assuntos debatidos é imensa: vai desde métodos de depilação, passa pela história do fisiculturismo e por frases motivadoras para treinar, chegando a existir postagens que ensinam métodos de treinamento que visam hipertrofiar os cães dos “ratos de academia”.

4.2 A INTERAÇÃO SOCIAL DOS INDIVÍDUOS VIA FÓRUM

Percebe-se a existência de uma rede de relacionamento entre os usuários do fórum Mundo Anabólico. Os participantes que estão há mais tempo nas discussões tratam como amigos os demais usuários do fórum, pois estes, além de opinar sobre as mais variadas situações da vida de cada um, estão presentes na “evolução” do treinamento e, principalmente, do corpo dos companheiros virtuais. Eles valorizam quem está presente no seu dia-a-dia, quem colabora com o desenvolvimento da sua forma física, na melhora dos pontos fracos de sua musculatura e quem avalia e

critica seus defeitos. A forma de conversa informal presente nos diálogos também chama atenção, como se pode observar abaixo:

IMAGEM 3 – COMENTÁRIOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO MUSCULAR

Ver mensagens sem resposta | Ver tópicos ativos
 Página Principal » Esteróides Anabólicos » Antes e Depois

FOTOS MINHAS..ABERTO A CRITICAS..HEHEHE!!!
 Moderador: Moderadores Anabólicos

novotópico responder Página 1 de 2 [21 Mensagens]

Visualização de Impressão

Autor	Mensagem
<p>GOLF-RJ</p> <p>offline</p> <p>Frango Iniciante</p>   	<p>Assunto do Tópico: FOTOS MINHAS..ABERTO A CRITICAS..HEHEHE!!!</p> <p>Fala pessoal..sou novo aqui no forum como podem ver, mas antigo no meio da maromba..fotos d sunga para nao falarem q nao da p ver a perna sendo essas: sunga amarela tirada e 2008/2009, sunga azul tirada 02/ 2009, restante tirada essas ultimas 2 semanas...faz tempo q nao ciclo..algo em torno e 2 anos e meio..estou querendo ciclar esse ano..meta chegar aos 120kg...to fazendo uso d pulmonil so p experimentar...segue algumas medidas:</p> <p>ALTURA: 1,85 PESO: 105 TORAX: nao lembro BRAÇO: 45,5 PERNA: 69,5 PANTURRILHA: 44 B>F: nao lembro tb</p>



slayers	Assunto do Tópico: Re: FOTOS MINHAS..ABERTO A CRITICAS..HEHEHE!!!
<p>offline</p> <p>Mr.Olympia</p> 	<div style="background-color: black; height: 20px; width: 100%;"></div> <p>Ta com o shape bom veio da mas se de uma <u>secada no ABD fica legal</u></p> <p>e tu e grande tem a <u>aumentar essas pernas!</u> <u>trapezio tb</u></p>
<div style="background-color: black; height: 80px; width: 100%;"></div> <p>Data de registro: Seg Jun 23, 2008 3:20 pm Mensagens: 2180</p>	

Fonte: <http://www.mundoanabolico.com.br/forum/viewtopic.php?f=14&t=5138&sid=75dd98fc1ac38bb8904ba80e61d718a6>

Um “novato” no fórum pede a opinião dos demais usuários em relação às suas medidas utilizando a postagem de fotos de sua evolução no treinamento e na hipertrofia muscular no decorrer de dois anos e meio de envolvimento com a musculação. Além disso, ele explicita as drogas que já utilizou e os fármacos que ainda está utilizando no momento, além de seus objetivos. Imediatamente, o usuário recém cadastrado obtém uma resposta de um membro registrado há muito tempo no fórum e com grande número de postagens, como se pode observar nos itens destacados em vermelho.

O membro denominado *Slayers* elogia o corpo do usuário que criou o tópico, de um jeito muito amigável e simpático ele faz uma crítica construtiva dizendo que o corpo (“*shape*”) estava muito bom, mas ficaria melhor ainda se houvesse uma diminuição no percentual de gordura do abdômen (“*uma secada no ABD fica legal*”), encerrando seu comentário com elogios ao novato (“*tu é grande*”) e ainda contribuindo mais com o desenvolvimento do companheiro, incentivando uma maior hipertrofia dos membros inferiores e da musculatura do trapézio (“*tem que aumentar essas pernas, trapézio tb!*”).

A relação amigável entre os membros ocorre, pois constantemente os usuários deixam explícito nas conversas que têm um objetivo em comum: a hipertrofia muscular a qualquer custo. A partir dessa interação entre indivíduos, desta comunhão de pensamentos e objetivos, eles tentam juntos alcançar um

mesmo objetivo. É perceptível que um usuário busca incentivo no desenvolvimento do outro, para incrementar sua rotina de treinamentos.

Apesar de a relação amigável entre os usuários do fórum ser preponderante, também existem conflitos, principalmente quando algum membro se exalta nos seus comentários ou trata mal algum outro usuário. Os moderadores reprimem estas atitudes, pois uma das obrigações deles é manter o bom relacionamento no fórum, portanto, qualquer atitude é punível com a exclusão do usuário.

Entretanto, os usuários mais experientes também perdem a paciência em alguns momentos, como, por exemplo, quando um novato entra no fórum e já posta sua dúvida sem ao menos pesquisar se alguém já postou algo semelhante, ou então quando um adolescente chega dizendo que tomou uma injeção de anabolizante e não viu nenhum efeito.

4.3 A HIERARQUIA EXISTENTE

A partir do momento que o usuário ingressa no fórum, ele é classificado por três fatores: tempo de fórum (contado desde a data de ingresso do membro), número de mensagens postadas e nível de desenvolvimento da musculatura corporal.

De acordo com estes fatores, foram criadas nomenclaturas, as quais são inseridas em cada mensagem postada pelos usuários, com o intuito de auxiliar aqueles que observam as respostas, permitindo ver se a dúvida postada foi respondida por um membro experiente, com tempo de fórum e com várias mensagens escritas, ou por outro novato. Com isso, o usuário pode discernir se a resposta dada é válida e contribui nos esclarecimentos da dúvida, ou se não é de confiança.

Os usuários que ocupam o topo hierárquico do Fórum Mundo Anabólico são os moderadores, aqueles que, conforme já foi citado, tem o papel de zelar pela boa organização do fórum e pelo bom convívio dos usuários, cuidando dos tópicos e das respostas. Para ser um moderador é necessário ficar bastante tempo conectado no fórum. Todavia, não há como classificar o moderador da mesma forma que se classificam as categorias a seguir, pois os moderadores são escolhidos pelos organizadores do fórum, formando um grupo aparte.

Logo abaixo na hierarquia, estão os denominados “Mister Olympia”, em referência à maior competição do fisiculturismo mundial. O campeonato de Mister Olympia ocorre anualmente e reúne os grandes nomes do fisiculturismo.

A seguir, existem os considerados “Mister Universe”, em referência ao campeonato de mesmo nome que também reúne grandes fisiculturistas, porém não tem uma importância tão significativa quanto o Mister Olympia. Entende-se, portanto, que para o usuário chegar à categoria de “Mister Olympia” ele já deve ter passado pela categoria hierárquica “Mister Universe”.

Existem alguns usuários que são considerados “Mister Aço”. Esta classificação não é muito comum no fórum. Durante a análise do fórum, raras foram as postagens destes sujeitos, mas sabe-se que estes são classificados entre a categoria “Mister Universe” e “Estreantes”. Percebe-se que a categoria “Mister Aço” serve como uma etapa de transição do sujeito no fórum e acaba sendo um tanto que esquecida pelos administradores, já que são raros os usuários que ficam muito tempo nesta categoria classificatória. Outro provável motivo para a pouca quantidade de membros nesta categoria é que os termos “Mister Olympia” e “Mister Universe” são mais populares no mundo do fisiculturismo, dando nome a duas competições importantes deste esporte, por isso, os usuários que estão em uma hierarquia superior, pertencem a estas categorias, e não a “Mister Aço”, além de não existir competição com esta denominação no fisiculturismo.

Aqueles classificados abaixo da categoria de estreantes são denominados como “bombadinhos”. O termo “bombadinho” refere-se aos usuários que recentemente tiveram os primeiros contatos com os anabolizantes (popularmente conhecidos como “bombas”). Os “bombadinhos” são aqueles que estão com a musculatura sofrendo a hipertrofia inicial obtida quando se treina com pesos. Este grupo é um dos que mais postam dúvidas no fórum, almejando, um dia, serem considerados “Mister Olympia” na hierarquia do Mundo Anabólico.

Como nas competições de fisiculturismo, também existem os denominados “estreantes”, cujo corpo ainda não é tão hipertrofiado, porém estão objetivando um grande desenvolvimento muscular. Nos campeonatos, a categoria de “estreantes” é restrita apenas aos que estão competindo pela primeira vez; no fórum consideram-se estreantes os usuários que além de ainda ter uma grande evolução muscular pela frente, e que enriquecem as discussões e o debate na rede virtual.

Na gíria da musculação, chama-se de “frango” o sujeito de pouca hipertrofia muscular. Esta categoria também é adotada pelo fórum Mundo Anabólico. Os frangos são os sujeitos que estão apenas iniciando na prática da musculação, podendo ser considerados apenas “frangos” ou então “frango iniciante”. Esta classificação é a mais baixa da pirâmide hierárquica do fórum. Todavia, uma pessoa com o corpo hipertrofiado, ao ingressar no fórum também é considerado um “frango iniciante”, mas, nesse caso, deve-se ao pouco número de postagens. Posteriormente, com o reconhecimento do sujeito no fórum, de acordo com o envolvimento deste nos debates, ele sobe hierarquicamente.

É importante frisar que apenas ser hipertrofiado não garante ao usuário ser um “Mister Olympia” na hierarquia do fórum. Para ser graduado, o sujeito deve estar presente nas discussões e enriquecer os debates, esclarecendo as dúvidas dos demais membros. Todavia, é fato que a hipertrofia muscular não é desconsiderada nesta classificação. Fica a critério dos moderadores fazer o usuário evoluir de classificação, ascendendo na hierarquia, mas, sobretudo, o mais importante percebe-se que é o número de mensagens postadas, já que na internet é muito fácil “inventarmos” uma pessoa hipertrofiada, com pouca gordura e excelente simetria muscular. Esta classificação é muito subjetiva, o moderador deve conhecer, principalmente, o envolvimento do membro no fórum.

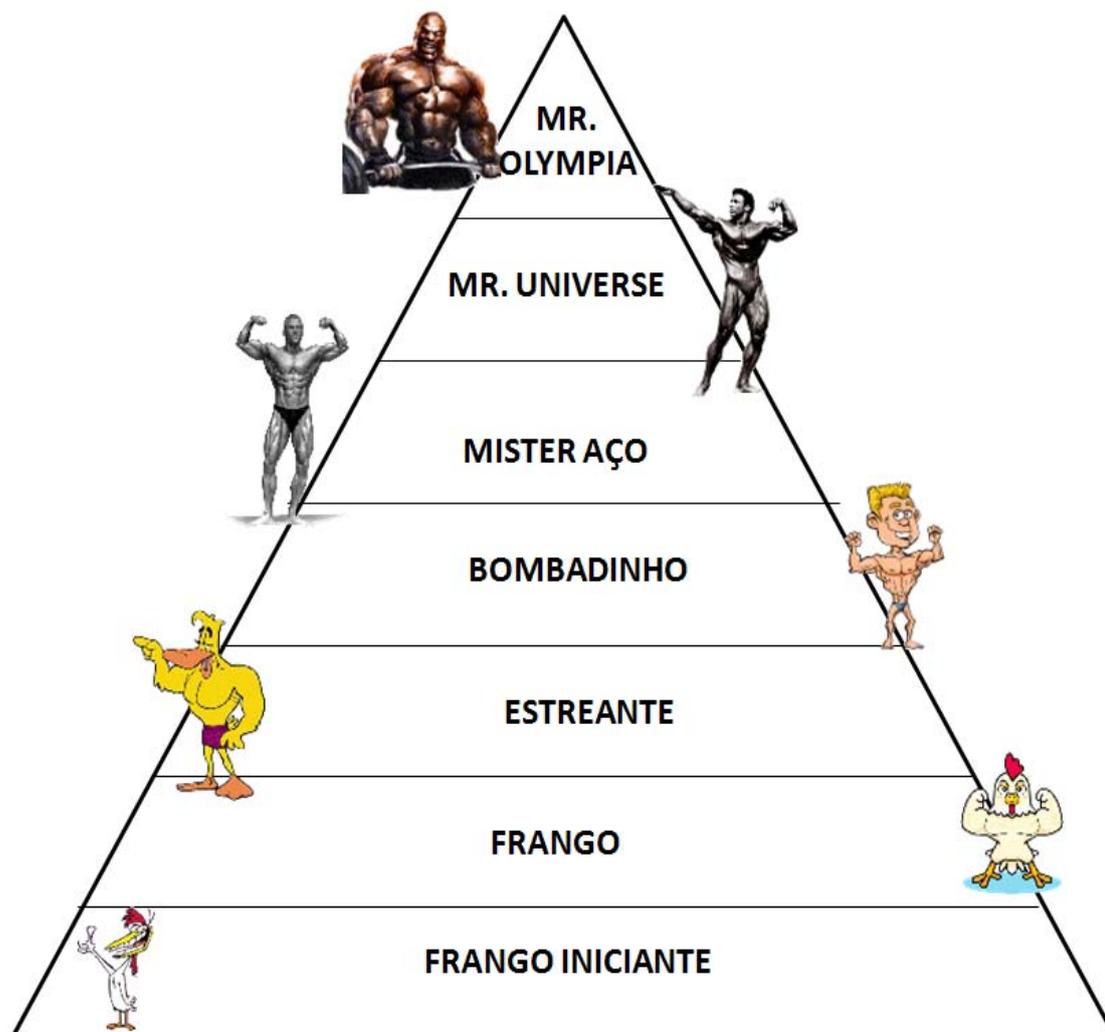
Sabino (2002, p. 179) define o uso da droga de uma forma mais ampla, como uma transição, no contexto da academia:

[...] como ‘um fato social total’, acontecimento de dimensões biopsicossociais [...]. Entre os marombeiros, há um rito de passagem ou, como prefere Bourdieu [...], um *rito de instituição*, no qual o uso da droga surge como item crucial na transição do indivíduo de um *status* para outro no campo da musculação.

Da mesma forma, os anabolizantes servem como um rito de transição na ascensão hierárquica no fórum, já que um dos elementos determinantes para a evolução nesta classificação, além do número de postagens, é o desenvolvimento da hipertrofia muscular.

A pirâmide hierárquica fica estruturada da seguinte forma:

IMAGEM 4 – PIRÂMIDE HIERÁRQUICA DO FÓRUM



Todas as imagens utilizadas nesta pirâmide são provenientes da classificação feita no Fórum Mundo Anabólico. Percebe-se que existe uma associação da imagem daqueles que estão em desenvolvimento muscular inicial a frangos. Para as pessoas envolvidas em musculação que objetivam a hipertrofia muscular a qualquer custo, ser chamado de “frango” é uma ofensa, mas o site mostra, por meio de suas imagens, que é possível ser um “frango forte” (como na imagem da categoria “frango”, que apresenta uma posição tradicional do fisiculturismo, o duplo bíceps frontal, que valoriza o tamanho dos braços do sujeito).

Denominar o usuário como “frango” acaba sendo até uma forma de incentivo para sua hipertrofia muscular – pois se mexe com o ego do sujeito –, além de

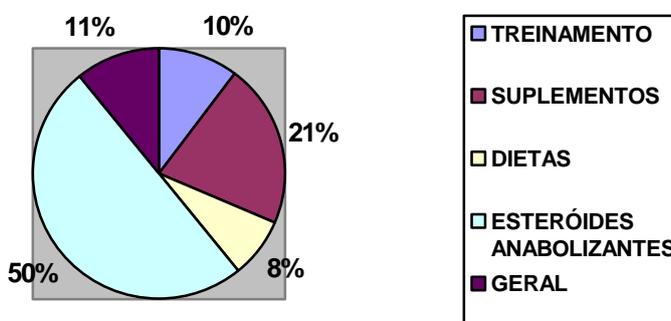
contribuir para um maior número de postagens no fórum, ambos os fatores envolvidos na ascensão hierárquica no Mundo Anabólico.

Além disso, associou-se aos “estreantes” a imagem de um “pato forte”. Popularmente, chama-se de “pato novo” o sujeito que está estreando em algo. Esta imagem faz menção a esta expressão popular.

4.4 OS ASSUNTOS MAIS ABORDADOS

No momento em que os praticantes de musculação buscam respostas para suas dúvidas em fóruns virtuais bem estruturados como o Mundo Anabólico, pode-se enumerar as sessões em que existem o maior número de dúvidas. Caso seja considerado que cada tópico criado refere-se a um questionamento, percebe-se que os tópicos estão distribuídos da seguinte forma no fórum:

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS TÓPICOS CRIADOS EM CADA SESSÃO



O gráfico foi produzido a partir de dados obtidos em 4 de novembro de 2009.

Sendo metade das dúvidas referentes a anabolizantes, pode-se inferir que os fármacos são o maior objeto de investigação dos usuários do fórum. No caso do fórum em questão, encontra-se uma característica peculiar em relação ao polêmico assunto dos esteróides anabolizantes: o tema é abordado de forma imparcial, diminuindo as “lições de moral”, ou seja, o debate é mais aberto, mostra-se os prós e os contras da utilização de anabolizantes, cabe ao sujeito que está pesquisando decidir o melhor para a sua vida, se quer “pagar o preço”, usando anabolizantes e

ficando musculoso ou então treinar respeitando os limites do corpo e ter uma vida saudável.

4.5 OS APELIDOS E AS “ASSINATURAS PESSOAIS”

No momento em que um usuário ingressa no fórum, ele insere um “apelido” para que, sempre ao entrar no *site* para visualizar ou postar mensagens, acesse sua conta, identificando-se. Os apelidos dos usuários, na maioria das vezes, fazem referência a palavras que remetem aos anabolizantes ou à hipertrofia muscular.

Por exemplo, dentre os cinco usuários classificados como “Mister Olympia”, dois deles possuem apelidos que incitam o anabolismo: “*Acetrenb*”, que se refere à potente droga anabólica Acetato de Trembolona, utilizada principalmente em eqüinos e bovinos; e “*Anabolicun*”, que é uma palavra semelhante à palavra “anabólico”.

Além de um apelido, cada usuário pode inserir uma “assinatura pessoal”, ou seja, uma frase ou expressão com a qual o sujeito se identifica, que seja marcante, principalmente motive-o para os treinos e que, além disso, chame atenção dos outros usuários.

Um exemplo interessante de “assinatura pessoal” é a grifada em vermelho, na imagem abaixo:

IMAGEM 5 – ASSINATURA PESSOAL

<p>vulgotelly</p> <p>offline</p> <p>Mr. Universe</p>  <p>Data de registro: Qui Abr 16, 2009 8:30 pm Mensagens: 1500</p>	<p>Assunto do Tópico: Re: Resumo de Emagrecimento</p> <p>Enviado: Dom Set 20, 2009</p> <p>ANTES DE COMPRAR QUALQUER SUPLEMENTO, compare o preço em mais de 15 lojas! CLIQUE AQUI!</p> <p>parabens otimo post</p> <p>UTILIZE O METODO MAIS FACIL DO UNIVERSO. VAI EM BUSCA, DIGITE O QUE PRECISA SABER, APERTE O ENTER, PESQUISE O QUE PRECISA SABER, E PRONTO... VOCE FICOU ENORME..DE CONHECIMENTO</p>
---	--

Esta afirmação mostra o quão importante é para estes usuários a busca pelo conhecimento, comparando a importância das pesquisas no fórum com se fossem agentes anabólicos. Neste caso, o conhecimento promoveria não somente uma hipertrofia muscular – já que as pesquisas no fórum baseiam-se na busca de elementos relacionados aos anabolizantes –, mas também uma forma diferenciada de desenvolvimento: a “hipertrofia do saber”.

4.6 A MEDICALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS COMO FOCO DAS DISCUSSÕES

Há uma notável liberdade de expressão presente na rede virtual de computadores e o mundo virtual é um ambiente pouco policiado. A compra e venda de mercadorias ilegais ocorre facilmente na Internet, e os remédios se inserem nesta lista. Tão fácil quanto encontrar quem vende os fármacos controlados, é encontrar a forma de administração destes, as quais estão disponíveis em qualquer buscador virtual, no momento em que inserimos o nome da droga.

A utilização de recursos ergogênicos se enquadra como uma forma de medicalização das práticas corporais, e, muitas vezes, ocorre de forma ilícita. Essa medicalização vem ao encontro do fácil e rápido acesso às tecnologias, não só em relação à Internet, mas também ao fácil acesso aos fármacos anabólicos, os quais não deixam de ser um avanço tecnológico usado “às avessas”, pois drogas que, por exemplo, tratariam o Câncer, a AIDS, e disfunções sexuais, servem como potentes anabólicos nas mãos destas pessoas.

Segundo Ivan Ilich (1975), o termo “medicalização” refere-se à invasão da medicina e seu aparato tecnológico a um número crescente de pessoas e de condições. Contemporaneamente, em nossas sociedades domina a apelação do uso irracional de fármacos, como inibidores de apetite, antidepressivos e – no caso deste estudo – os esteróides anabolizantes. Com isto, as raízes históricas da biomedicina e seus compromissos éticos fizeram-na aparecer como uma empresa comercial, onde os pacientes são tratados como clientes, matéria-prima do processo de acumulação capitalista.

É fato que, em cem mil anos de evolução, o ser humano nunca teve ao alcance de suas mãos tantas tecnologias (procedimentos e medicamentos) disponíveis com as quais pudesse manipular seu corpo. A problemática relacionada à medicalização das práticas corporais surge quando pequenos problemas tornam-se patologias graves, como, por exemplo, a timidez transformando-se em ansiedade social, ou o simples fato de um indivíduo ser geneticamente predisposto à determinada doença se tornar motivo para que este seja um novo enfermo. (BARROS, 2007).

Dentre os usuários do fórum, o corpo torna-se um dos elementos mais importantes no dia-a-dia. A alimentação, a rotina de treinamentos e, principalmente, o fato de utilizar drogas anabolizantes, mostra que estes sujeitos estão extremamente objetivando busca incondicional do corpo potencializado pela musculação.

Existe uma música que serve como “motivação” nas academias de musculação denominada “Quer Tomar Bomba”, a qual se refere de uma forma bem explícita à utilização das drogas anabólicas por parte dos sujeitos que treinam musculação. Além disso, a letra transcende o âmbito da utilização dos anabolizantes, mencionando os laços sociais decorrentes da utilização dos fármacos:

Deca, Winstrol, Durateston, Testex
 A fórmula mágica pra você ficar mais sexy
 Treze conto, quinze... Sei lá, paguei merreca
 A Deca incha, o Dura estufa, a Winstrol seca
 [...]
 Mulher, dinheiro, oportunidade
 um ciclo de Winstrol e você é celebridade
 [...]
 Sequela? É lógico que tem
 Tem gente que prefere tomar um Whey Protein
 BCAA, Albumina, sozinho não adianta,
 [...]
 Fazer o que, não é não?
 se tomar bomba tá na moda
 [...]
 O que eu tomei eu fico quieto, não falo pra ninguém
 Questão de ética, não falo onde apliquei
 [...]
 Quer tomar bomba?
 Pode aplicar
 Mas eu não garanto se vai inchar
 Efeito estufa
 Ação, reação
 Estria no corpo, aí, vai vacilão
 [...]
 Sai daqui eu vo direto, vou pra uma farmácia

Aplico uma de leve pra ganhar mais uma massa
 Estilo Rottweiler, vou lançar mais uma raça
 Depois vou tirar onda na praia ou lá na praça
 Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço
 Até quem já aplicou não tem peito de aço
 [...]
 Eu já falei de mais então vamo embora continua
 Na academia se fabrica o que você quer ver na rua...

Música: Quer Tomar Bomba Autor: MAG

No momento em que o autor da letra fala: “*Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço*” ele mostra estar ciente que o “preço a se pagar” na utilização de anabolizantes é alto e, por isso, não indica que ajam como ele, todavia, ele diz saber como utilizar as drogas a fim de obter bons resultados. Pode-se inferir que ele utiliza dosagens tão altas que aconselha aos outros não seguirem suas atitudes, pois “*Até quem já aplicou não tem peito de aço*”, ou seja, por mais que o sujeito utilize anabolizantes e, conseqüentemente, fique forte, ele não é imortal, podendo estar suscetível aos efeitos colaterais destes fármacos, que podem levar à morte.

4.7 A INICIAÇÃO NO USO DE ANABOLIZANTES

Com um vasto repertório de drogas anabolizantes disponíveis no mercado e um considerável conhecimento acerca delas, estes sujeitos começam a utilizar os anabolizantes por vários motivos.

Podemos ver na imagem abaixo qual o principal incentivo para os mais jovens começarem a utilização destas drogas:

IMAGEM 6 – INICIAÇÃO NO USO DE ANABOLIZANTES

Posso tomar durateston?
 Moderadores: Big Boy, mazierni, Anabolicum

novolópico responder Página 1 de 2 [16 Mensagens] Ir para a página 1, 2 Próximo

Visualização de Impressão Exibir Tópico Anterior | Exibir Próximo Tópico

Autor	Mensagem
Juninho offline	Assunto do Tópico: Posso tomar durateston? Enviado: Ter Ago 04, 2009 3:27 ar
	<p>ANTES DE COMPRAR QUALQUER SUPLEMENTO, compare o preço em mais de 15 lojas! CLIQUE AQUI!</p> <p>Po, tenho 15 anos e faço 16 no início do ano que vem. Malho a 8 meses e tive um crescimento significativo. Só tomei whey e hipercalorico e ia começar um ciclo de creatina mas desisti. Agora, queria saber se eu posso tomar durateston. Sei que sou novo, mas carnaval vem aí e queria ficar com o corpo maneiro e acho que só malhando e suplementando não vai dar conta. Se eu for tomar , tava pensando em tomar umas 10 a 12 semanas. Vi nego falando que deixa broxa, fica esteril e que deixa horas, isso é verdade? o que vocês acham, tomo ou não?</p> <p>Abração galera.</p> <p>Data de registro: Ter Ago 04, 2009 3:07 am Mensagens: 2</p>

Fonte: <http://www.mundoanabolico.com.br/forum/viewtopic.php?f=9&t=5587&hilit=ciclo+idiota>

O jovem relata que inicialmente ele iria fazer um “ciclo” de um suplemento denominado Creatina (o qual é proibido no Brasil, mesmo não sendo perigoso, nem tendo eficácia comprovada). Descontente com sua forma física, agora está interessado em tomar Durateston que é um anabolizante composto por vários ésteres de testosterona. Todavia, este jovem deve ler algumas postagens no fórum, e está ciente do repertório de efeitos colaterais decorrentes da utilização dos esteróides anabolizantes, e, devido a isso, questionou os usuários mais experientes se estes colaterais ocorrem desde o primeiro contato com a droga e se o tempo que ele pretendia utilizar acarretaria alguma consequência mais grave.

Objetivando um corpo hipertrofiado no carnaval, ele foi ao fórum questionar os usuários mais experientes para ter certeza se ele seria prejudicado de alguma forma pela utilização do anabolizante.

Os demais usuários, conscientemente, não indicaram a utilização do anabolizante para um usuário tão jovem, como também não indicariam para uma pessoa de outra idade, tendo em vista que a pessoa deve chegar ao fórum com as drogas que pretende tomar já de uma forma estruturada, e apenas apresenta-las para posterior avaliação dos outros membros.

Um caso semelhante aconteceu comigo, enquanto ministrava aulas do Estágio de Docência em Ensino Médio em uma escola de Porto Alegre. Um aluno me procurou para mostrar um “bujão” (nome dado ao recipiente que contém uma grande dosagem de esteróide anabolizante, normalmente entre 20 e 30 mililitros) contendo testosterona ultra-lenta. Testosterona ultra-lenta é a denominação popular do Cipionato de Testosterona ou Ciclo-pentil-propionato de Testosterona; o hormônio masculino em sua forma mais anabólica e mais androgênica.

Como professor, fiz meu papel e expus a situação ao aluno, descrevendo todos os problemas decorrentes da utilização dos anabolizantes, porém como praticante de musculação, tenho consciência de que, se o aluno quer utilizar a droga, não há discurso contra a utilização que o fará mudar de pensamento. Curiosamente, após este dia, o aluno não compareceu mais à aula.

Nesta mesma escola, fui convidado para ministrar palestras sobre anabolizantes e suplementação alimentar para uma turma do terceiro ano do Ensino Médio. Surpreendi-me ao perceber que os alunos estão cada vez mais interessados

em descobrir como funciona a utilização dos anabolizantes, seus colaterais, seus malefícios, seus benefícios e as mudanças no corpo que estes fármacos causam.

4.8 O ACESSO AOS ANABOLIZANTES

Entretanto, uma questão ainda é a principal indagação no que se refere aos fármacos anabolizantes: como estas drogas chegam às mãos da população em geral?

Além da utilização dos remédios produzidos pelos laboratórios farmacêuticos nacionais, como Durateston, Deposteron, Hemogenim, Deca-durabolin (laboratórios Organon e Safoni Aventis). Existem os fármacos produzidos em países como Paraguai, Argentina e Uruguai, que chegam ao Brasil contrabandeados pela fronteira.

Um anabolizante que vem pela fronteira, ilegalmente, é denominado Anabolizante *Underground*. Esta denominação é dada em função da forma como eles são produzidos: os fabricantes conseguem liberação para o desenvolvimento de fármacos para animais, mas isso serve como “fachada” para uma indústria que desenvolve estes fármacos para o consumo humano. Isto acontece, pois burocraticamente é muito mais fácil a fabricação de remédios para os animais do que para os seres humanos (GUIMARÃES NETO, 2008).

Podemos ver no mapa abaixo os países que, ao entrar em uma agropecuária, é possível encontrar vários anabolizantes. Dessa forma os contrabandistas brasileiros vão às cidades fronteiriças e adquirem um grande número de anabolizantes para traficar no Brasil. Nestes países, a venda daqueles remédios supracitados, produzidos no Brasil, também ocorre de forma muito mais fácil, não havendo retenção de receita como ocorre no território nacional.

IMAGEM 7 – MAPA DO CONTRABANDO INTERNACIONAL DE ANABOLIZANTES



Um exemplo de fábrica *underground* é a USP labs. Localizada em território Argentino, a indústria aparentemente produz fármacos para animais, como bovinos e eqüinos, por exemplo. Todavia, seus medicamentos são muito famosos entre os usuários de anabolizantes, possuindo uma variada gama de fármacos disponíveis, consoante se observa no site da empresa:

IMAGEM 8 – SITE DA USP LABS, LABORATÓRIO UNDERGROUND

ESPAÑOL · ENGLISH · PORTUGUÉS

Home | Quem Somos? | Produtos | Autenticidade | Aviso! | Distribuidores | Contato

USP Labs.

*A Melhor qualidade, o preço...
...mais competitivo do mercado.*

Novos Produtos!

USP Labs. esta constantemente aperfeiçoando para oferecer a nossos clientes além a mas a elevada qualidade no suplementação, a escala mais ampla dos produtos, e fazendo a honra a nossa trajetória inovadora, nós apresentamos **6 produtos novos** pensados para sua satisfação total.

Copyright USP Labs 2006 / All rights reserved

Música: ON :|||iii

THIS PAGE IS OPTIMIZED FOR A SCREEN RESOLUTION OF 1024 x 768 PIXELS OR HIGHER.
IF YOU ARE HAVING PROBLEMS VIEWING THIS WEBSITE, PLEASE DOWNLOAD THE LATEST VERSION OF ADOBE FLASH PLAYER HERE

Fonte: <http://www.usplabs.net/br/index.html>

Até estes anabolizantes *undergrounds* sofrem falsificação. Quando chegam ao país, grande parte deles tem seu lacre adulterado e sofre subdosagem. Portanto, muitos usuários evitam a utilização destas drogas por não saberem sua procedência nem o que está contido dentro dos “bujões”. Existe uma fama entre os usuários do fórum que é raro encontrar, por exemplo, *Winstroll* (Estanozolol) original, e existem vários procedimentos para conferir se a droga é original ou não.

Em suma, as pessoas que utilizam os anabolizantes preferem utilizar as drogas provenientes de farmácia, porém, às vezes se arriscam utilizando os fármacos *underground*. O que mais importa, na utilização das drogas é o custo benefício, por exemplo, se for utilizar uma Deca-durabolin (Decanoato de Nandrolona) de farmácia, paga-se cerca de 16 reais pela ampola com concentração de 50 miligramas por mililitro, já para os fármacos *underground* o preço é bem mais “em conta”, pagando-se cerca de 60 reais por cinco mililitros contendo uma concentração de cerca de 200 miligramas de decanoato de nandrolona por mililitro. Cabe ao usuário discernir, ou preferindo arriscar pelo mais barato e teoricamente mais concentrado, ou utilizando o medicamento da farmácia que, teoricamente, tem procedência garantida.

4.9 MEU CORPO É MEU OBJETO DE PESQUISA: O EMBASAMENTO CIENTÍFICO NA UTILIZAÇÃO DAS DROGAS

Há, sobretudo, um considerável embasamento científico no que se refere à utilização de esteróides anabolizantes por parte dos usuários do fórum Mundo Anabólico. Aliado à cientificidade, baseada em estudos comprovados e referenciados, está o conhecimento empírico, baseado na experiência, na utilização do próprio corpo como “cobaia” na busca da melhor forma de administração e combinação de drogas, de acordo com cada objetivo do indivíduo.

Presentes em todas as sessões do fórum estão tópicos fixos que citam sobre as perguntas mais comuns, as dúvidas mais comentadas acerca da questão fisiológica, bioquímica e da farmacodinâmica dos anabolizantes.

Os usuários do fórum explicitam a importância de – antes de iniciar a utilização das drogas anabólicas – saber os riscos que se corre e o preço que a pessoa pode pagar pela administração inconseqüente dos fármacos.

Percebe-se um domínio incomum em relação aos efeitos colaterais provenientes da utilização de esteróides anabolizantes. Para quase todos os problemas decorrentes da administração destas drogas, há outra droga que os amenize. Por exemplo, uma constante em usuários de anabolizantes é a queda de libido proveniente do *feedback* negativo gerado nas glândulas (hipotálamo, hipófise, testículos) pelo excesso de testosterona circulante no organismo (GUIMARÃES NETO, 2008, p. 15). Contra esta queda de libido, muito queixosa e geradora de uma “má fama” entre os usuários de anabolizantes (considerados por grande parte das mulheres como impotentes sexuais), há algumas soluções, como a utilização do Citrato de Clomifeno, um remédio que estimula a produção do hormônio luteinizante e do hormônio folículo-estimulante, droga a qual é utilizada no tratamento de mulheres que apresentam problemas para engravidar. Todavia, de acordo com os usuários do fórum, esta droga acarreta péssimos sintomas, como a depressão. A fim de “fugir” da utilização deste fármaco como reestruturadora do nível hormonal, os sujeitos utilizam a combinação medicinal das ervas *Tribullus Terrestris* em altas dosagens, várias vezes ao dia, para elevar a produção de testosterona e a libido (GUIMARÃES NETO, 2006).

Contra outra ocorrência comum, a ginecomastia, existe um tratamento muito eficaz baseado na utilização do Citrato de Tamoxifeno, uma potente droga utilizada

contra o re-aparecimento do câncer mamário em mulheres pós-retirada do tumor (LAZO, 2003). Esta droga está sempre presente em ciclos que utilizam a testosterona como droga de base (GUIMARÃES NETO, 2006).

Outros fármacos estão presentes nas discussões de ciclos, como os remédios aceleradores de metabolismo, algumas anfetaminas, hormônios da tireóide, diuréticos. O embasamento científico em relação à utilização das drogas cresce consideravelmente a cada dia. A utilização de fármacos partindo da experiência própria contribui bastante para o aumento na utilização dos anabolizantes e sua conseguinte popularização: quando um sujeito utiliza a droga e percebe que está conseguindo os objetivos determinados, ele vai ao fórum informar aos demais usuários que a droga em questão funciona, e, não contente apenas com a divulgação escrita, posta imagens dos resultados, como pode-se observar nas imagens anteriores, as quais mostram a evolução do corpo do indivíduo.

“Meu corpo é meu objeto de pesquisa”: esta é uma expressão que resume com clareza o raciocínio dos usuários de anabolizantes. Apesar de todo embasamento científico, que é muito reconhecido e utilizado pela tribo dos “ratos de academia”, a utilização dos fármacos não é totalmente dependente destas pesquisas, pois poucos são os estudos que exporiam o ser humano a tantas doses de anabolizantes, a fim de ver como funciona organicamente um sujeito submetido a estas práticas. Neste ponto, encontram-se indivíduos que, por exemplo, aplicam cerca de um grama de testosterona por semana. Uma carga destas prejudica muito a saúde do indivíduo de um modo geral, pois o corpo não absorve esta quantidade, não havendo pesquisas em humanos semelhantes que “testam” esta utilização, já que colocaria em risco a saúde dos que viessem a se submeter a este tipo de testagem. Contudo, o próprio usuário toma a decisão de se tornar a cobaia de seu próprio estudo, e tira conclusões sobre si mesmo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a evolução tecnológica dos últimos tempos, e o crescimento do culto ao corpo potencializado pela prática da musculação, não é de todo inesperado a replicação dessas crescentes legiões de adoradores da prática do anabolismo muscular a qualquer custo, que se lançam em jornadas de riscos à saúde e atentam contra a própria vida, na busca de alcançar o “*up-grade* estético do milênio” (COUTO, 2003), ainda que tal conquista possa “durar”, talvez, até o fim do verão.

Cabe afirmar que essa gama de estereótipos corporais encontrada na atualidade, mergulhada em caminhos similares de apologia ao consumo exagerado de fármacos, cosméticos, suplementos alimentares, prática de exercícios físicos, cirurgias, entre outros, tem em comum a valorização de uma ética moralista fugaz da aparência (STREY et al. 2004) Do mesmo modo, é coerente afirmar que estes códigos valorativos estão em conformidade com o mundo contemporâneo em que vivemos, onde, cada vez mais, vicejam discursos pragmáticos à competição, coletiva e individual (com cada sujeito tentando superar a si mesmo), em todas as instâncias da vida cotidiana. Esta competição está presente no trabalho, no lazer e nas relações interpessoais; na esfera da saúde e dos cuidados com o corpo, este fato não é exceção.

A utilização de fóruns virtuais como alternativa para a solução dos questionamentos que abordam os mais variados temas referente à prática da musculação está se tornando cada vez mais comum, principalmente, por fatores como: a disponibilidade do acesso à internet, que ocorre em paralelamente com o aumento de tempo *on-line* dos internautas e devido à busca exacerbada, por parte dos praticantes de musculação, pelo corpo potencializado por esta: hipertrofiado, simétrico, definido, a qual está diretamente inter-relacionada com o abuso de fármacos anabólicos, disponíveis no mercado-negro e na própria Internet.

Portanto, observa-se a rede mundial de computadores como fonte dupla no que se refere à medicalização das práticas corporais, tendo em vista que nela estão disponíveis, por meio da venda ilegal, os medicamentos que potencializam o desenvolvimento muscular derivado do treinamento com pesos e o modo de administração destas drogas, com significativo embasamento científico, mas sempre aliado ao empirismo: “meu corpo é meu objeto de pesquisa”. Consoante pode-se observar na afirmação de Sabino (2002, p. 158) acerca daquele que busca o corpo

hipertrofiado a qualquer custo: “Ele se apresenta não apenas como um laboratório ambulante para os testes de uso de drogas e seus efeitos, mas representa o paroxismo de uma cultura que tem tido ‘obsessão por invólucros corporais’”.

A sociedade estigmatiza o uso dos anabolizantes, havendo uma carência no que se refere à abordagem do tema de uma forma mais imparcial, menos moralista, e isso acaba por restringir o conhecimento dos interessados. Já que na mídia televisiva e escrita os assuntos mais retratados são os malefícios causados pelos esteróides anabolizantes, de forma parcial, que pende para o lado do “não use esteróides anabolizantes, pois eles matam”. Há a necessidade de uma abordagem mais clara por parte dos meios de comunicação, considerando os anabolizantes como elementos cada dia mais presentes na sociedade, portanto, não se pode “fechar os olhos” para este problema, e sim enfrentá-lo, apresentando ambos os aspectos, bons (como a melhora do rendimento, que inegavelmente ocorre) e ruins (como o vasto espectro de efeitos colaterais, que podem causar a morte).

Seria importante uma abordagem semelhante àquela que ocorre com a política de redução de danos, voltada ao tratamento de dependentes químicos que sofrem com o uso abusivo de drogas. Em suma, a política de redução de danos se propõe antes a escutar o usuário e o uso que ele faz das drogas e, partindo disso, agir reduzindo tanto quanto possível os eventuais prejuízos que vem sendo acarretados a esse indivíduo pelo uso indevido das drogas, bem como orientá-lo no sentido de fazer um uso menos prejudicial (RIGONI, 2006).

No momento em que um sujeito está determinado a utilizar anabolizantes com o intuito de melhorar seu desempenho e desenvolver sua musculatura, é raro que ele desista de tomá-los, por mais que sejam expostos os malefícios causados por estas drogas. É mais fácil abandonar a escola, como foi o caso relatado anteriormente de um aluno de uma Escola do Ensino Médio de Porto Alegre. No fórum, as relações existentes entre os usuários mais experientes com os mais novatos abordam bem esta circunstância: antes de proibir, o importante é apresentar os fatos, informar do “preço a se pagar” na busca pelo corpo potencializado pela prática da musculação. Por isso, existe um repertório de tópicos fixos, informativos, principalmente direcionados aos membros novatos.

O estudo constante, baseado em dados científicos e experiências pessoais, engrandece o desenvolvimento das discussões sobre os anabólicos entre os membros do fórum. O embasamento científico e o raciocínio na forma de

administração dos fármacos tornam os usuários capazes de administrar os anabolizantes com uma incrível cautela, principalmente em relação às questões bioquímicas, farmacodinâmicas e fisiológicas. A partir da tentativa e erro, foram desenvolvidas técnicas que amenizam a maior parte dos efeitos colaterais provenientes dos anabolizantes, contudo, o investimento financeiro para que haja um “ciclo perfeito”, com máximo de resultados, mínimo de colaterais e mínimo de perdas pós-ciclo é muito alto. Devido a esta circunstância, ainda encontra-se um grande número de discussões no fórum referentes aos efeitos colaterais dos anabolizantes.

Em suma, as relações interpessoais são excelentes no mundo virtual. Mesmo não se sabendo se a pessoa que está conectada “do outro lado da tela”, tem as características descritas no fórum, existe uma respeitosa hierarquia que transgride as barreiras do mundo virtual, chegando ao ambiente da academia, todavia, com denominações diferentes daquelas que classificam os usuários no fórum.

Analisar e descrever como se dá as relações sociais no âmbito da academia de musculação é um próximo passo para este estudo. Tendo em vista que um roteiro de entrevistas já está estruturado, dependendo apenas da aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Por fim, conectar os dados obtidos no mundo virtual com o estudo baseado nas relações sociais existentes no mundo real, ampliará a perspectiva da cultura do corpo potencializado pela prática da musculação nos mais variados ambientes.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, José Leopoldo F. *Medicina, leis e moral: pensamento médico e comportamento no Brasil (1870 – 1930)*. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1999, 304p.
- BARROS, C. F. P; ROCHA, E.; PEREIRA, C. “Do ponto de vista Nativo”: *Compreendendo o consumidor através da visão etnográfica*. UERJ, Rio de Janeiro, 2005
- BARROS, José Augusto Cabral. *Nuevas tendencias de la medicalización*. Faculdade de Medicina. Juiz de Fora: 2007.
- BECKER, Howard. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC; 1994.
- CAMPOS, J.M. et al. *Prescrição de medicamentos por balconistas de 72 farmácias de Belo Horizonte/MG em maio de 1983*. *J. Pediatr.*, 59: 307-12, 1985.
- CASTIEL, Luis David. *Quem vive mais, morre menos? Estilo de risco e promoção de saúde*. Blumenau: Edibes, 2003.
- CESAR, Ricardo. Geração Digital in: *Revista Exame*. São Paulo: Abril, pp. 22-30. 30 ago. 2006.
- COURTINE, Jean-Jacques. Os stakhanovistas do narcisismo: body-building e puritanismo ostentatório na cultura americana do corpo. In: SANT’ANNA, D. B. (Org.). *Políticas do corpo*. São Paulo: Estação Liberdade, 1995
- COUTO, E.S. O saudável e o doente na cibercultura. In: LOURO, G.L.; NECKEL, J.F.; GOELLNER, S.V. (org.). *Corpo Gênero e Sexualidade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. p.172-186.
- ESTEVIÃO, Adriana; BAGRICHEVSKY, Marcos. Cultura da “corpolatria” e body-building. Notas para reflexão. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*. 2004
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal. 1981.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir. Nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes. 14ª ed.brasileira (1ª ed. em 1977) 1996
- FRAGA, Alex Branco. Anatomias emergentes e o bug muscular: pedagogias do corpo no limiar do século XXI. In: SOARES, Carmem Lúcia (org). *Corpo e História*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- GOETZ, J. P. e LECOMPTE, M. *Etnografia y Diseño Cualitativo en Investigación Educativa*. Madri: Morata, 1988

- GOLDENBERG, Miriam. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record; 1997
- GOLDENBERG, Miriam; RAMOS, Marcelo. A civilização das formas: o corpo como valor. In: GOLDENBERG, M. (Org.). *Nu e vestido*. Rio de Janeiro: Record, 2002
- GOODE, William; HATT, Paul. *Métodos em pesquisa social*. 5a ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional; 1979.
- LAZO, John S. *GOODMAN & GILMAN: As Bases Farmacológicas da Terapêutica*, ed. 10, Mc Graw Hill, pag. 1213, 2003.
- GUIMARÃES NETO, Waldemar Marques. *Além do Anabolismo*. Editora Phorte. Curitiba: 2006.
- GUIMARÃES NETO, Waldemar Marques. *Guerra Metabólica*. Editora Phorte. Curitiba: 2008.
- IRIAT, Jorge Alberto Bernstein; CHAVES, José Carlos; DE ORLEANS, Roberto Gighnone. Culto ao corpo e uso de anabolizantes entre praticantes de musculação. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 25(4): 773-782, abr, 2009.
- KOLWASKI, Marizabel; FERREIRA, Maria Beatriz Rocha. *Estética, Corpo e Cultura*. Revista Conexões, Campinas, v. 5, n. 2, 2007- ISSN: 1516-4381
- KOZINETS, R. *On Netnography: Inicial Reflections on Consumer Research Investigations of Cyberculture* (1997). Disponível em <http://research.bus.wisc.edu/rkozinets/printouts/kozinetsOnNetnography.pdf>
- KOZINETS, R. The Field Behind the Screen: Using Netnography For Marketing Research in Online Communities. (2002). Disponível em <http://research.bus.wisc.edu/rkozinets/printouts/kozinetsFieldBehind.pdf>.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 1986.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 2.ed., São Paulo: Hucitec/ Abrasco. 1993
- MONTARDO, S. P. e ROCHA, P. J. *Netnografia. Incursões metodológicas na Cibercultura*. Dez. 2005.
- PAULO, L.G. & ZANINE A. C. Automedicação no Brasil. *Rev. Ass. Med. Bras.*, 34: 69-75, 1988
- PIAGET, Jean. *Estudos Sociológicos*. Forense. Rio de Janeiro: 1963
- PINHO, José Benedito. *Publicidade e Vendas na Internet: técnicas e estratégias*. Summus Editorial. São Paulo: 2000.

POPE, Harrison.; PHILLIPS, Khatarine; OLIVARDIA, Roberto. *O Complexo de Adônis - A obsessão masculina pelo corpo*. Editora Campus. 2005

RIGONI, Rafaela de Quadros (2006): *Assumindo o controle: Organizações, práticas e experiências de si em trabalhadores da Redução de Danos na região metropolitana de Porto Alegre*. (Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000557118&loc=2006&l=d222effd069cc8b1>). Acesso em 20/11/2009);

SÁ, S.P. *Netnografia nas redes digitais*. Trabalho apresentado no GT Tecnologias Informacionais de Comunicação e Sociedade. X Compós, UnB, Brasília, 2001.

SABINO, Cesar. *Anabolizantes: drogas de Apolo*. In: GOLDENBERG, M. (Org.). *Nu e vestido*. Rio de Janeiro: Record, 2002

SABINO, César. *O peso da forma: Cotidiano e uso de drogas entre fisiculturistas*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ/PPGSA, 2004

SHIVA, V.A. *The Internet publicity guide: how to maximize your marketing and promotion in cyberspace*. Allworth Press. Nova York: 1997

STREY, Marlene Neves; CABEDA, Sônia T. Lisboa; PREHN, Denise T. Rodrigues. *Gênero e cultura: questões contemporâneas*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

YIN, Robert. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman; 2001